



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ- CAMPUS ALTAMIRA
DIRETORIA DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E EXTENSÃO
CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

EQUIPE DE GESTÃO

ANA PAULA PALHETA SANTANA
Reitora

ARTHUR BOSCARIOL DA SILVA
Pró-Reitor de Ensino

KEILA RENATA MOURÃO VALENTE
Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

SAULO RAFAEL SILVA E SILVA
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

DANILSON LOBATO DA COSTA
Pró-Reitor de Administração

WANAIA TOMÉ DE NAZARÉ ALMEIDA
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

BRUNO DE ARAÚJO FRANCISCO
Diretor Geral do Campus Altamira

AILTON LOPES DE SOUSA
Diretor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

ROBERTO OLIVEIRA DA SILVA
Chefia do Departamento de Administração

FRANCISCO WILLAME DE MORAIS FILHO
Chefia do Departamento de Ensino

KARLYENE SOUSA DA ROCHA
Chefia do Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

LEANDRO MACHADO FERREIRA
Chefia do Departamento de Extensão

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

DANIEL ALMEIDA BEZERRA
FRANDERSON EUDES UCHOA DUARTE
SILVIA CRISTINA PEREIRA BAENA
RENAN DO SOCORRO DOS SANTOS BORGES
ANTONIO EDUARDO SENA DE LUCENA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ:	10.763.998/0008-06
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Nome de Fantasia:	IFPA / Campus Altamira
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rodovia Ernesto Acioly, km 3, S/N, Bairro Nova Colina, Cidade Altamira, CEP: 68.370-240
Telefone:	(93) 991331077
E-mail:	altamira@ifpa.edu.br
Site:	http://altamira.ifpa.edu.br/

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Campus de Oferta:	IFPA Altamira
Denominação do Curso:	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Grau Acadêmico:	Ensino Médio Técnico
Município de Funcionamento do Curso:	Altamira
Data de Início de Funcionamento:	2025/1
Modalidade de Oferta:	Presencial
Coordenação do Curso:	Franderison Eudes Uchoa Duarte
Características Gerais do Curso:	Marketing e Gestão de Empresas Administração Pública Gestão da Inovação e Conhecimento
Número de Vagas:	35 vagas
Turno de Funcionamento:	Diurno – Matutino ou Vespertino
Duração em Período Letivo:	Mínimo: 3 anos/ Máximo: 5 anos
Título Conferido:	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Carga Horária (hora-aula):	(60 minutos): 3.733 horas
Carga horária (hora-relógio):	(50 minutos): 3.111 horas
Regime Letivo:	Anual

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	7
3 OBJETIVOS.....	8
3.1 Geral.....	8
3.2 Específicos.....	9
4 REGIME LETIVO.....	9
5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	10
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
7 ESTRUTURA CURRICULAR	11
7.1 Ementa.....	19
8 PRÁTICA PROFISSIONAL	65
9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM.....	67
10 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	68
11 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM.....	69
12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	72
13 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	74
14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	77
15 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO.....	78
16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS.....	81
17 ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO	81
18 POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL	82
19 DIPLOMAÇÃO	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	86

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa dar subsídios ao desenvolvimento das atividades formativas, o qual pode ser utilizado como um elemento para a construção de um ambiente colaborativo e construtor de experiências de gestão democrática da educação.

A oferta do curso em questão busca atender o disposto no Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004 (BRASIL, 2004) no que trata de unir disciplinas da formação humana e da técnica. É importante ressaltar que existem pesquisadores que indicam para o ensino médio na forma integrada a perspectiva de uma formação integral humana, tais como Ramos (2008), Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) Ciavatta (2005), Moura (2007), Moura, Filho e Silva (2015), Araújo e Frigotto (2015), dentre outros. O próprio documento de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012) direciona para uma formação integral humana. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 é outro pressuposto que indica uma educação com a finalidade de desenvolvimento pleno do estudante.

Porém, existem diversos desafios não apenas em âmbito das instituições educacionais para poder contribuir na direção indicada por documentos institucionais e pesquisadores, mas constantemente a instituição ofertante desse curso pretende romper com empecilhos explícitos e latentes para possibilitar a oferta a sociedade de uma educação com qualidade.

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo IFPA Campus Altamira, desempenha um papel estratégico no desenvolvimento regional e local. Ao estar inserido no Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Brasil, 2014), o curso visa formar profissionais capacitados para atuar em diversas áreas administrativas, como gestão de recursos humanos, finanças, logística, e marketing. Essa formação técnica integrada ao ensino médio possibilita que os estudantes concluam o ensino básico com uma qualificação profissional, aumentando suas chances de inserção no mercado de trabalho logo após a formação. O curso, portanto, oferece uma oportunidade fundamental para jovens da região, especialmente aqueles que não têm fácil acesso ao ensino superior.

Além disso, o curso fortalece o desenvolvimento local e regional ao atender às demandas de mercado de Altamira e da região da Transamazônica, que tem um crescimento econômico ligado principalmente à agricultura, ao comércio e aos serviços. Formar técnicos em administração com habilidades e competências voltadas para a gestão eficiente de negócios locais contribui diretamente para a sustentabilidade e competitividade das empresas da região. Isso gera um impacto positivo na economia local, ajudando a reter talentos na própria cidade, evitando a evasão de jovens para grandes centros urbanos em busca de oportunidades. Como parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, o

curso está alinhado às estratégias de crescimento socioeconômico sustentável do IFPA e da região.

O Instituto Federal do Pará (IFPA), *Campus Altamira*, situado na região sudoeste do estado, no município de Altamira, abrange uma área que inclui outros municípios da região, como Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu (IFPA, 2015). Esses municípios apresentam condições favoráveis para o estudo, aprofundamento e aplicação prática dos conhecimentos sobre gestão e negócios. Este curso buscará colaborar com outras instituições da sociedade no desenvolvimento dessas atividades de forma mais consciente e sustentável, visando o benefício da humanidade, sem desconsiderar a preservação do meio ambiente e a aplicação das tecnologias disponíveis.

O curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio busca promover uma formação que vai além do conhecimento técnico, incentivando a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável. Para alcançar esses objetivos, o curso pretende colaborar com outras instituições da sociedade em atividades que contribuam para o bem-estar social, sem desconsiderar a importância da preservação ambiental. A integração de tecnologias modernas, aliada a práticas conscientes, será um diferencial na preparação de profissionais que possam atuar com uma visão holística e comprometida com o futuro do planeta, respondendo de forma inovadora às demandas atuais do mercado e da sociedade.

No que se refere à sustentação legal para a criação do curso, este está embasado em diversas normativas atualizadas. Entre elas, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece as diretrizes gerais para a educação profissional no Brasil. Também estão em conformidade com o Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta a educação profissional técnica, e a Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que define as diretrizes operacionais para a educação profissional técnica de nível médio; Resolução CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021: Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Resolução IFPA/CONSUP - Nº 707/2022, DE 06 DE JULHO DE 2022, que aprova os documentos: Diretrizes Indutoras para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (EDIÇÃO 2018); Resolução 912/2022 CONSUP IFPA; Resolução 945/2023 CONSUP IFPA; Resolução 398/2017 CONSUP IFPA, Estabelece a política institucional e atualiza as diretrizes e os procedimentos para organização e realização de estágio para alunos de educação profissional, científica e tecnológica Popular; Resolução 847/2022 CONSUP IFPA Estabelece as diretrizes, princípios, composição e atribuições do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará /IFPA; Nota Técnica 02/2021 PROEN, Esclarecimento acerca dos procedimentos de equivalências entre componentes curriculares do tipo disciplinas de currículos distintos, do mesmo curso ou cursos diferentes, do mesmo

eixo tecnológico ou área de conhecimento, e de mesma forma de oferta (para cursos técnicos de nível médio: integrado para integrado, subsequente para subsequente e concomitante para concomitante); em um mesmo campus do IFPA; IN 01/2023 PROEN/CTEAD Regulamenta os procedimentos para a inclusão e oferta de disciplinas a distância em cursos presenciais técnicos de nível médio e superior de graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

2 JUSTIFICATIVA

O IFPA *Campus* Altamira, com sua atuação estratégica na região, tem como principal objetivo atender às necessidades educacionais e sociais dos municípios circunvizinhos, oferecendo uma ampla gama de cursos voltados à formação profissional e acadêmica. Essas ofertas incluem desde cursos de formação inicial e continuada, que são fundamentais para a qualificação de trabalhadores em áreas específicas, até cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes, que preparam jovens e adultos para o mercado de trabalho de maneira articulada com o ensino médio e a educação profissional. Além disso, o campus oferece cursos de nível superior, como os de tecnólogo, e pós-graduações, que ampliam as oportunidades de qualificação profissional para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos e habilidades.

Essas ações educacionais são fortalecidas por meio da integração de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação, o que garante uma formação completa e alinhada às demandas do século XXI. Ao promover esse conjunto de atividades, o IFPA *Campus* Altamira visa não apenas o crescimento individual de seus alunos, mas também o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região da Transamazônica e do Xingu. As ações de pesquisa e inovação contribuem para solucionar problemas locais, enquanto as atividades de extensão permitem que o conhecimento gerado dentro do campus alcance a comunidade, impactando diretamente na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento da economia regional. Assim, o campus se consolida como uma instituição essencial para o desenvolvimento sustentável, atuando em sinergia com a realidade local e as demandas de crescimento e sustentabilidade da região.

O ensino médio na forma integrada é oferecido pelo Campus desde 2018, e o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, proposto no presente PPC, é o primeiro a ser ofertado no Eixo de Gestão e Negócios na região. A inserção dessa oferta é importante, pois buscará promover a valorização dos arranjos produtivos locais, da vocação regional e da diversidade cultural. No que se refere especificamente da parte técnica do curso, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos direciona que o estudante concluinte do curso Técnico em Administração, possuirá:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.

As atividades profissionais dos egressos do curso proposto por este PPC podem contribuir para o desenvolvimento da região em que o *Campus* está inserido, uma vez que a área possui vastas zonas rurais, empresas agrícolas, fazendas, sítios, chácaras e comunidades de agricultura familiar, bem como um importante ecossistema empresarial que atravessa fronteiras e alcança dezenas de cidades. Esses grupos não apenas residem na região, mas também obtêm seu sustento com a comercialização de produtos e serviços, que, além de abastecer a comunidade local, são exportados para outras regiões do país e para o exterior.

Na área urbana dos municípios, também há possibilidades de atuação para profissionais da área da Administração, uma vez que possuem diversas empresas de venda de produtos e serviços que necessitam das técnicas apreendidas na formação profissional.

A continuação dos estudos após esta etapa secundarista da educação – o ensino médio – também é uma perspectiva que se pretende com o curso, uma vez que o estudante tem a possibilidade de seguir o caminho formativo percorrido, caso tenha interesse em ingressar em curso de nível superior na área de formação profissional iniciada na educação básica ou mesmo a liberdade de escolha de curso que achar mais viável.

Logo, não se pode esquecer o principal papel que o curso almeja promover, no que diz respeito à formação de cidadãos autônomos e, para isso, há a busca de ofertar uma formação sólida que vincule a educação à prática social, de modo a promover a inserção no mundo do trabalho de maneira consciente.

Assim, como a cultura, a tecnologia e a ciência serão bases relacionadas neste contexto mediante o trabalho educacional escolar ou do trabalho como princípio educativo com intuito de integrar as atividades educacionais planejadas pelos profissionais da educação para possibilitar, juntamente com outros elementos do fazer educacional, o alcance de uma educação de qualidade e significativa para os estudantes.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa a formação de profissionais com habilidades técnicas e científicas, capazes de planejar, executar, acompanhar e fiscalizar as atividades vinculadas às áreas de planejamento, organização, direção e controle, sendo na administração pública ou privada, aliado ao conhecimento da

gestão e negócios como um todo, com vistas a contribuir para o desenvolvimento local e regional sustentável.

3.2 Específicos

- Desenvolver uma formação interdisciplinar, integrada e integral, na perspectiva unilateral e holística;
- Formar profissionais conscientes e comprometidos com a conservação e preservação do meio ambiente, numa perspectiva de desenvolvimento rural e urbano sustentável, por meio da práxis educativa;
- Formar profissionais críticos, autônomos, éticos e capazes de participar e promover a transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido;
- Formar profissionais habilitados em administração pública e privada para atender a demanda regional;
- Propiciar formação que possibilite planejar, administrar, monitorar e executar atividades de gestão e negócios;

4 REGIME LETIVO

Tendo como base o Regulamento Didático Pedagógico de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, o regime letivo do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está estruturado em 3 (três) anos, ou 36 meses. Os componentes curriculares serão trabalhados com hora-aula de 50 (cinquenta) minutos, com a oferta de 35 (trinta e cinco) vagas anuais.

As aulas ocorrerão em um único turno regular (manhã ou tarde), totalizando até 33 aulas semanais, com a possibilidade de aulas também aos sábados. A modalidade será presencial. O período letivo seguirá o calendário regular, independentemente do ano civil. O primeiro ingresso das turmas para este Projeto Pedagógico ocorrerá em 2025 no turno da manhã. O período mínimo de integralização das disciplinas é de 3 (três) anos e o máximo de 5 (cinco) anos.

Carga horária do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está distribuída da seguinte forma: Núcleo Básico: 2.142 horas; Núcleo Tecnológico: 802 horas, Núcleo Politécnico: 167 horas, das quais 100 horas são de Projeto Integrador e 67 horas são relativas à Matemática Aplicada à Previsão de Demanda. A carga horária total dos itens que compõem a matriz curricular é de 3.111 horas, respeitando, portanto, a carga horária mínima legalmente estabelecida para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O público-alvo são os alunos que concluíram o ensino fundamental e o acesso ao curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio se dará mediante processo seletivo, de caráter classificatório e eliminatório. É imprescindível que os candidatos tenham concluído o ensino fundamental. Deve-se também observar os critérios estabelecidos no Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA, as diretrizes da Lei nº 9.394/96, Lei nº 11.741/2008, Lei nº 12.711/2012, regulamentos estabelecidos pelo MEC, às orientações definidas pela PROEN do IFPA, bem como suas atualizações, e atenção ao número de vagas disponíveis e formas de acesso.

As normas, critérios de seleção, programas e documentações dos processos seletivos, constarão em edital próprio definido pelo *Campus* Altamira e aprovado pelo Reitor (a) do IFPA e Diretor (a) Geral do *Campus* Altamira.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Segundo a formação geral, o técnico de nível médio poderá atuar compreendendo criticamente as interações do mundo do trabalho, entendendo o trabalho como realização humana e prática econômica, assim como as relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade em perspectiva local ou global.

No curso também buscará possibilitar a formação de cidadãos capazes de trabalhar coletivamente e de agir de forma crítica e cooperativa, bem como ter capacidade de apropriação e geração de conhecimento. Além de atuar pautado na segurança do indivíduo e da coletividade, desenvolvendo a capacidade empreendedora sustentável.

O egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio poderá ser o profissional cidadão que possuirá uma sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma, de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho, além dos conhecimentos pertinentes à formação do ensino médio.

O profissional egresso poderá atuar predominantemente em propriedade rurais ou como empreendedor, exercendo atividades de planejamento, execução e condução de projetos no ramo da produção vegetal e animal. Assim espera-se que o egresso seja capaz de:

- Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.
- Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.
- Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.
- Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.
- Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

7 ESTRUTURA CURRICULAR

Tabela 01 – Estrutura Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFPA Campus Altamira.



CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO MATRIZ CURRICULAR

			1º ANO	2º ANO	3º ANO	CH TOTAL			N/C	
NÚCLEO	ÁREA	COMPONENTE	CH/R	CH/R	CH/R	CH/R	CH/A	CH/ EAD		
NÚCLEO BÁSICO	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LINGUA PORTUGUESA	67,0	100,0	100,0	267,0	320,0	0	N	
		LINGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS	-	67,0	67,0	134,0	161,0	0	N	
		LINGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL (OPTATIVA)	-	-	67,0	67,0	80,0	0	N	
		ARTES	67,0	67,0	-	134,0	161,0	0	N	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	-	67,0	67,0	134,0	161,0	0	N	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	67,0	67,0	67,0	201,0	241,0	0	N	
		HISTÓRIA	67,0	67,0	67,0	201,0	241,0	0	N	
		GEOGRAFIA	67,0	67,0	67,0	201,0	241,0	0	N	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	BIOLOGIA	67,0	67,0	67,0	201,0	241,0		N	
		QUÍMICA	67,0	67,0	67,0	201,0	241,0	0	N	
		FÍSICA	67,0	67,0	67,0	201,0	241,0	0	N	
	MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	67,0	100,0	100,0	267,0	320,0	0	N	
	NÚCLEO TECNOLÓGICO	DISCIPLINAS TÉCNICAS	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	67,0	-	-	67,0	80,0	0	N
			INFORMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	67,0	-	-	67,0	80,0	0	N
METODOLOGIA CIENTÍFICA			33,0	-	-	33,0	40,0	0	N	
LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS			67,0	-	-	67,0	80,0	0	N	
INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE			33,0	-	-	33,0	40,0	0	N	
GESTÃO DE PROCESSO			67,0	-	-	67,0	80,0	0	N	
GESTÃO FINANCEIRA			-	67,0	-	67,0	80,0	0	N	
MARKETING			-	67,0	-	67,0	80,0	0	N	
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES			-	67,0	-	67,0	80,0	0	N	
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			-	-	33,0	33,0	40,0	0	N	
GESTÃO PÚBLICA			-	-	33,0	33,0	40,0	0	N	
GESTÃO DE PESSOAS			-	-	67,0	67,0	80,0	0	N	
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA			-	-	67,0	67,0	80,0	0	N	
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO			-	-	67,0	67,0	80,0	0	N	
NÚCLEO POLITÉCNICO		PROJETO INTEGRADOR	-	-	100,0	100,0	120,0	0	C	
		MATEMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	67,0	-	-	67,0	80,0	0	N	
SOMATÓRIO CH ANUAL			1004	1004	1103	-	-	-	-	
SOMATÓRIO AULAS SEMANAIS			30	30	33	-	-	-		
QUANTIDADE DE COMPONENTES CURRCULARES			16	14	16	-	-			

Quadro 01: Quadro resumo de classificação dos componentes curriculares

 INSTITUTO FEDERAL Pará Campus Altamira	
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO QUADRO RESUMO	
CLASSIFICAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES	CH/R Total
Disciplinas Obrigatórias	3.111
Disciplinas Optativas (se houver, serão até 3 (três) disciplinas, com a carga horária no limite de 60 (sessenta) horas.	67
Estágio Curricular Supervisionado (Não Obrigatório, sem definição de carga horária e deverá ficar apenas na síntese).	-

O curso de Administração Integrado ao Ensino Médio busca atender a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) nº 9.394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio apresenta em sua matriz curricular disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e carga horária destinada às práticas profissionais e estágios não obrigatórios

O Projeto Integrador tem carga horária de 100 horas sendo componente obrigatório no curso e compõe a Prática Profissional, estando incluída no Núcleo Politécnico do 3º ano.

A matriz do curso busca também atender as demais legislações vigentes, inserindo conteúdos que tem previsão legal nos componentes curriculares ou discutindo-os através de práticas educativas que poderão ser desenvolvidas de forma transversal e interdisciplinar.

Existem leis que não modificam a letra da LDB, mas que agregam procedimentos educacionais e para o desenvolvimento da formação dos estudantes e na vida daqueles que serão alcançados por estas experiências educativas.

Quanto a LDB que dentre as orientações da educação nacional de um modo geral, direciona saberes e experiências educacionais para serem desenvolvidos como obrigatórios e outros a critério do sistema de ensino como temas transversais, e neste caso no ensino médio.

Além destas indicações da LDB há outras normas, como já mencionado, que não alteram o texto desta referida lei, porém congrega valores para a educação na forma de desenvolver os saberes. Há leis e decreto específicos que suplementam a formação dos

estudantes e também dos próprios educadores que precisam conhecer estes dispositivos legais que por direcionar ações, poderá construir costumes e propiciar comportamentos naturais e profícuos para a sociedade, tais normatizações indicam o respeito, cuidado, valorização com os seres humanos, o ambiente que se vive e por onde passa.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Resolução número 2 de 30 de janeiro de 2012 – indica as legislações que são as seguintes: **1)** Educação Alimentar e Nutricional - lei número 11947 de 2009 a qual dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE); **2)** Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso - lei número 10741 de 2003 que dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências; **3)** Preservação do Meio Ambiente - lei número 9795 de 1999 dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências; **4)** Educação para o Trânsito - lei número 9503 de 1997 que institui o código de trânsito; **5)** Decreto Número 7037 de 2009 aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos e dá outras providências.

O decreto referente ao Programa Nacional de Direitos Humanos indica o respeito que deve ter a ser cumprido referente aos direitos humanos, o próprio Estatuto do Idoso, a educação ambiental (lei 9795/1999), a LDB (lei 9394/1996) são indicativos de direitos humanos.

A lei de diretrizes e bases da educação nacional indica o respeito a diversidade quando prioriza os grupos que foram base do desenvolvimento dos povos desta nação, é desacordo a todas as formas de violência contra a criança e adolescente e enfatiza a lei 8069/1990 que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como o reforço a democracia quanto ao princípio da gestão democrática.

Uma referência de respeito a estes direitos, portanto há várias maneiras de demonstrar em termos de dispositivos legais como Declaração Universal dos Direitos Humanos, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, a Constituição Federal do Brasil de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (lei nº 8069/1990), a Convenção sobre os Direitos da Criança (decreto 99710/1990), Pacto de San José da Costa Rica (decreto 678/1992), entre outros que pode subsidiar as ações para promover no ensino médio integrado e orientar os educadores que fazem parte para efetivar neste plano a educação dos direitos humanos.

Mediante estas legislações como aparato legal e pela liberdade pedagógica instituída na lei maior da educação (lei 9394/96 LDB) é indicado neste projeto político-pedagógico de curso as possibilidades de trabalhar estes temas, como todo planejamento, é passível de mudanças assim que for necessário após diálogo com a comunidade educacional quanto a necessidade de abordar outros temas ou assumir qual forma mais apropriada para a realidade do IFPA *campus* Altamira, para os estudantes e para a região de abrangência deste instituto.

Portanto são indicações de acordo com tais legislações ou outras que dão suporte a essas temáticas e as possibilidades reais de parcerias e ações disponíveis de desenvolvimento deste plano. Abaixo serão demonstrados os temas e as possíveis formas de abordagens.

A indicação geral é que estes temas sejam trabalhados transversalmente mediante projetos que envolvam preferencialmente toda a comunidade escolar e outras instituições que podem ser parceiras, e que a construção e realização das atividades todos possam estar envolvidos. Porém podem ser organizados a forma que melhor acharem para alcançar o objetivo de fazer com que os estudantes conheçam estas produções. Na LDBEN 9394 de 20 de dezembro de 1996 também aponta como obrigatoriedade a “exibição de filmes nacionais [...] integrado a proposta da escola [...] no mínimo 2 (duas) horas semanais” (BRASIL, 1996, p. 10). Portanto é mais uma forma para socializar os temas transversais pela exibição de filmes.

1) Educação Alimentar e Nutricional

Segundo a lei 11947 de 2009 a educação alimentar e nutricional é um tema que deve ser incluído no processo do ensino-aprendizagem assim como o “desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional” (BRASIL, 2009, p. 1), portanto é um princípio formativo para ser desenvolvido.

Nesta referida lei todo alimento oferecido no período letivo e dentro do ambiente da instituição escolar é tratado como alimento escolar, independentemente de onde se origina. Portanto, é uma atenção redobrada que se deve ter para promover a informação e a formação dos estudantes desta etapa da educação básica quanto os alimentos para contribuir no “crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar” (BRASIL, 2009, p. 1).

Há disciplinas que podem ser desenvolvidos a educação nutricional como a educação física, a biologia, a química, assim como a geografia e a história, dependendo da perspectiva que o professor adotar para abordar o tema. Durante o decorrer do período letivo desenvolver em conjunto com os discentes as atividades que melhor se encaixar com a realidade da instituição.

Na educação física incentivo de atividades físicas que colaborem para a saúde física e mental, com indicações das alimentações apropriadas. Na biologia, demonstrar de acordo com este campo de ensino alguns grupos alimentares, suas propriedades e os efeitos no organismo humano. Visitas de nutricionistas para palestrar e dar indicações do hábito saudável de alimentação. A possibilidade de desenvolver a horta escolar pela comunidade do instituto como fonte de incentivo de alimentos.

Os parceiros possíveis: as universidades estaduais e federais, hospitais ou clínicas que há, preferencialmente, o atendimento de nutricionistas, profissionais que trabalham com hortas e outros que lidam com a alimentação saudável.

2) Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso

A Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, no seu artigo 22 propõe atividades para desenvolver conhecimentos para o respeito as pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos de modo a produzir, neste curso do IFPA “conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria” (BRASIL, 2003, p. 6).

Na matéria da educação física propor atividades que faça a junção dos estudantes com os idosos, para conceberem esse entendimento que todos poderão chegar nesta idade e a importância de cuidar da saúde, entender que a criança de hoje é um idoso amanhã e que o idoso não deixa de ser a criança de ontem que necessita de carinho, atenção, respeito e todas as necessidades que este jovem estudante também quer.

O idoso deseja e necessita um tanto de cuidado a mais, o que vai direcionar para a disciplina biologia os conhecimentos da ciência para com os cuidados do idoso. A visita de um geriatra com os estudantes ser socializado alguns cuidados que eles podem ter com os familiares idosos ou aqueles que estes possuem com outros idosos.

Propiciar também diálogos com pessoas idosas, assim como numa roda de conversa em que poderá haver o relato de histórias pessoais ou contar histórias ou lendas da cidade ou comunidade em que viveram quando mais novos ou em qualquer época de suas vidas, momento que poderá acontecer na disciplina de artes, geografia, história, filosofia, sociologia, vai caber o direcionamento, organização e pretensão dos professores para focar naquilo que querem referente a valorização e respeito do idoso.

Visita a centros de convivência dos idosos destinados a atividades dirigidas a este público, propiciar uma manhã ou tarde de participação do cotidiano desta instituição para fomentar a ideia do que é feito nestes locais, quais atividades que o público alvo participa, a satisfação de participarem entre outros ensinamentos que podem surgir.

São atividades que poderão ser desenvolvidas no IFPA *campus* Altamira com a intenção do “estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento” (BRASIL, 2003, p. 2).

3) A Educação Ambiental

O desenvolvimento deste tema na lei 9795 de 27 de abril de 1999 consta que “a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional,

devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” (BRASIL, 1999).

Uma preocupação necessária quanto a vida do cidadão com o ambiente em que vive, enquanto planeta terra sua morada e um bem essencial de ser cuidado, de tal forma só a legislação não é o bastante, mas é um início para desenvolver costumes e atitudes referente a educação com a necessidade de participação de toda comunidade da instituição escolar, da sociedade e dos diversos parceiros que também são responsáveis por esta formação.

Os órgãos do SISNAMA – Sistema Nacional do Meio Ambiente – a nível federal, estadual e municipal podem ser parceiros para esta empreitada, há respaldo na 9795/1999, assim o IFPA *campus* Altamira não estará sozinho para propor ações para este fim, o quais são responsáveis pela proteção e qualidade da educação ambiental segundo o site do ministério do meio ambiente. O direcionamento do que poderá ser feito terá a contribuição em conjunto com os órgãos ou instituições que se disporem em ajudar.

Há diversos lugares para se fazer visitas, estudos de caso e entre outros direcionamentos de acordo com os objetivos do planejamento de ensino-aprendizagem de cada professor. Alguns locais no município de Altamira para tais projeções temos: Rio Xingu, Hidrelétrica de Belo Monte, aterro sanitário municipal, saneamento básico, atividades comerciais, entre outros possíveis.

Nas atividades comerciais diversos são os locais para desenvolver ações com intenções educacionais como: posto de combustível, verificar dentre tantos objetos de estudos que possuem os tanques de armazenamento de combustível que geralmente ficam dentro do solo; posto de lavagem de veículos e saber os produtos utilizados, a consequência destes e para onde vão tais produtos; oficinas mecânicas que manipulam lubrificantes e quais destinos destes, o que poderá acontecer se não for destinado ao local adequado. Dentre outras possibilidades do que se deve fazer e se não for feito o adequado, quais os efeitos locais, momentâneo ou duradouros e para toda sociedade.

Poderá, se o educador achar necessário, ser tratado nas disciplinas como assuntos que trate da relação entre avanço tecnológico e educação ambiental, o desenvolvimento tecnológico e humanização, o desenvolvimento tecnológico e a desumanização, o desenvolvimento tecnológico e a possibilidade de eliminar a fome, o desenvolvimento tecnológico e o não alcance das promessas do progresso; estes conhecimentos são comumente tratados em disciplinas e com isso incidir pelo viés da educação ambiental, porém na lei proíbe tratar como disciplina obrigatória o tema em questão. São diversas as possibilidades que os educadores poderão realizar quanto a educação ambiental.

Quanto a parcerias, diversas são as instituições que possuem fontes de dados e atores que podem contribuir com as ações do IFPA para promover com os estudantes este desafio de formar a consciência ambiental, algumas delas são: SEMAT (Secretaria Municipal da Gestão do Meio Ambiente e Turismo), Polícia militar do estado do Pará, Ibama (Instituto

Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), SEMAS – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

4) A Educação para o Trânsito

O código de trânsito brasileiro aponta que a educação para o trânsito será desenvolvida em toda etapa da educação básica, sem prejuízo de outras ações suplementares, “por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação” (BRASIL, 1997, p. 26).

A prerrogativa dessas ações coordenadas, amplia a possibilidade de desenvolver a educação no trânsito em parceria com a comunidade interna e externa da escola, a interna poderá desenvolver campanhas conscientizadoras deste tema e envolver o máximo possível de diretores, coordenadores, professores, estudantes, pais e funcionários da instituição, com destaque principalmente aos estudantes.

Ampliar estas atividades educativas para a comunidade externa, o entorno da instituição, principalmente por se localizar próximo a uma rodovia federal BR-230, a conhecida Transamazônica e também a possibilidade de ampliar para outros locais da cidade com a contribuição suplementar de projetos ou ações pontuais de campanhas nacionais ou mobilizações com os órgãos de trânsito do município, do estado e da esfera federal, representados pelo Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN), Departamento de Trânsito do estado do Pará (DETRAN-PA) e Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF).

Os procedimentos de primeiros socorros também é uma necessidade para esta temática, dentre as possibilidades de parceria temos outra instituição que compõe o sistema de segurança, o Corpo de Bombeiros Militar do Pará na jurisdição do 9º GBM (Grupamento Bombeiro Militar) ou a opção de socorristas do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) para ministrar acerca desta necessidade.

5) Sobre a Educação em Direitos Humanos

Educação em Direitos Humanos busca promover o respeito à vida humana, à diversidade e à tolerância, além de fomentar reflexões sobre a invisibilidade social. Seu objetivo é garantir a igualdade de direitos, respeitando as diferenças étnicas, econômicas e sociais, contribuindo assim para a adoção de novos valores baseados na liberdade, justiça e igualdade (BRASIL, 2009, p. 71).

A educação em direitos humanos é uma política fundamental, que impacta não apenas os estudantes, mas também suas famílias, especialmente aquelas compostas por trabalhadores e seus filhos. A educação pública, enquanto direito constitucional, continua sendo a principal ferramenta formativa com o maior alcance populacional. Nesse sentido, o Plano Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) estabelece diretrizes específicas para a educação básica:

Na educação básica, a ênfase do PNDH-3 é possibilitar, desde a infância, a formação de sujeitos de direito, priorizando as populações historicamente vulnerabilizadas. A troca de experiências entre crianças de diferentes raças e etnias, imigrantes, com deficiência física ou mental, fortalece, desde cedo, o sentimento de convivência pacífica. Conhecer o diferente, desde a mais tenra idade, é perder o medo do desconhecido, formar opinião respeitosa e combater o preconceito, às vezes arraigado na própria família. (BRASIL, 2009, p. 71).

Além disso, a **Lei nº 14.164/2021** reforça a necessidade de incluir conteúdos sobre a **prevenção da violência contra a mulher** nos currículos da educação básica, instituindo a **Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher**. Essa iniciativa visa sensibilizar os estudantes para a temática, combatendo estereótipos e construindo uma cultura de respeito e igualdade de gênero.

Dessa forma, no curso de **Administração Integrada ao Ensino Médio**, a política de Educação em Direitos Humanos deve criar espaços para reflexões críticas sobre a garantia desses direitos, contextualizando-os à realidade local. Em Altamira, os estudantes terão oportunidades de observar, refletir e atuar diante de situações concretas que desafiam os direitos humanos, tais como:

- Crianças e adolescentes fora da escola ou em situação de vulnerabilidade social;
- Pessoas em situação de rua, abandono familiar ou com doenças mentais sem assistência adequada;
- Impactos sociais e ambientais causados pela implantação e operação da **Usina Hidrelétrica de Belo Monte**;
- Atividades educativas, como visitas a presídios ou rodas de conversa com detentos, promovendo diálogos sobre os direitos garantidos dentro do sistema prisional.

Ademais, é fundamental estabelecer parcerias e promover visitas ao IFPA de profissionais e representantes de instituições que atuam diretamente na garantia dos direitos humanos, como:

- Conselhos Tutelares;

- Defensoria Pública;
- Delegacias especializadas (Delegacia da Mulher, Polícia Civil, Polícia Federal);
- Secretarias de Assistência Social;
- Movimentos sociais e pastorais de diferentes denominações religiosas.

Essas interações proporcionarão aos estudantes uma visão mais ampla e prática dos desafios e das estratégias envolvidas na promoção e defesa dos direitos humanos, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, engajados e preparados para atuar em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

7.1 Ementa

As Ementas de cada Componente Curricular, listado na Tabela 01, foram organizadas e dispostas neste tópico pelo período letivo e tipo de formação (núcleo básico, tecnológico e politécnico):

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Linguagem: Elementos básicos da comunicação e Funções da Linguagem; Linguagem verbal e não verbal; Linguagem conotativa e denotativa; Variação linguística (norma padrão, variedades regionais e sociais). Fonética e Fonologia: Fonema e Letra; Ortografia e Acentuação gráfica; Recursos sonoros; Vícios de linguagem; Lexicologia; Polissemia; Sinônimos e antônimos; Homônimos e parônimos. Morfologia: Estrutura e formação das palavras; Neologismos e Estrangeirismos. Literatura: Arte Literária; Conceito de Literatura; Textos literário e não literário; Conotação e denotação; Figuras de linguagem; Versificação; Análise e interpretação do poema; métrica, ritmo e rima; Gêneros Literários: Lírico, narrativo, dramático; Literatura medieval e clássica portuguesa; Quinhentismo no Brasil; Barroco no Brasil; Arcadismo no Brasil. Produção textual: Gêneros textuais, Tipos de discurso; Gênero Narrativo (contos, crônicas, contos de fadas, fábulas, charges, cartuns, quadrinhos, texto jornalístico); Texto descritivo: Biografia e autobiografia, Relato (pessoal, de viagem) (descrição objetiva e subjetiva, descrição técnica e científica); Texto poético: Soneto, Haicai; Texto dissertativo (estrutura, tema, título, parágrafo, coesão e coerência): notícia, reportagem. Ênfase Tecnológica: Elementos da comunicação e Funções da Linguagem; Linguagem verbal e não verbal; Recursos sonoros; Vícios de linguagem; Neologismos e estrangeirismos; Gêneros Literários: Lírico, narrativo, dramático; Gênero Narrativo (contos, crônicas, charges, cartuns, texto jornalístico); Texto dissertativo: notícia, reportagem. Áreas de Integração: História, Inglês, Espanhol, Artes, Filosofia e Sociologia, Metodologia Científica, Introdução à informática.					

Bibliografia Básica:

1. BARRETO, Ricardo Gonçalves, et al. **Ser protagonista**: língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
2. ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua**: literatura, produção de texto, linguagem. Vol. 1, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
3. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR, José Hamilton. **Língua portuguesa**: linguagem e interação. Vol. 1, 3. ed. São Paul: Ática, 2016.
4. ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. Vol. 1, 1. ed. São Paulo: Ática, 2016.
5. FIORIN, José Luiz.; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**: leitura e redação. 18. ed. São Paulo: Ática, 2007.
6. TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Como Escrever Textos**: Gêneros e Sequências Textuais. São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. GARCIA, Othon. Moacyr. **Comunicação em Prosa Moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV editora, 2006.
2. BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
3. NICOLA, José de. **Literatura brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.

Disciplina:	ARTE I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Produção e recepção de textos artísticos: interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania – Artes Visuais: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade. Teatro: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Conteúdos estruturantes das linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança), elaborados a partir de suas estruturas morfológicas e sintáticas; inclusão, diversidade e multiculturalidade: a valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas das minorias sociais e dos portadores de necessidades especiais educacionais. Ênfase Tecnológica: Dentro do conteúdo programático desta disciplina podemos considerar imprescindíveis: Concepções de arte; Arte como patrimônio cultural da humanidade: nacional e regional; Influências da Arte indígena e afrobrasileira; Arte e tecnologias de reprodução. Áreas de Integração: Considerando a ampla presença da arte no cotidiano das pessoas, independente de faixa etária, a disciplina Arte I se integra com todas as disciplinas e áreas do conhecimento, dependendo apenas da motivação dos docentes envolvidos.					
Bibliografia Básica:					

1. ANSON, A. **Iniciação história da Arte**. 3 Ed. Editora WMF Martins Fontes. 2009.
2. EINIC, N. **A sociologia da arte**. São Paulo: Ed. EDUSC, 2008.
3. OMBRIC, Ernst. **A história da Arte**. 18 Ed. Editora LTC. 2000.

Bibliografia Complementar:

1. ARGAN, Julio Carlo. Maurizio. **Guia de história da arte**. 1 edição. Editorial Estampa. 1994.
2. DEMPSEY, A. **Estilos, escolas e movimentos**. Cosac e Naify. 2011.
3. POUGY, E. G. P. **Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio**. São Paulo: SM, 2012.

Disciplina:	FILOSOFIA E SOCIOLOGIA I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Abordagem integrada para a reflexão crítica sobre os fenômenos humanos, sociais, políticos, culturais e tecnológicos; origens e contexto histórico do surgimento da Filosofia e da Sociologia; principais pensadores e movimentos: Sócrates, Platão, Aristóteles, Auguste Comte, Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber; relações entre mito, Filosofia, ciência e senso comum; construção do conhecimento e suas aplicações sociais; cultura e socialização: instituições sociais como família, escola, mídia, religião e Direito; multiculturalismo, interculturalidade e conflitos culturais; ética, justiça, poder, cidadania e participação social; estratificação social: estruturas sociais, pobreza, desigualdade e mudança social; identidade e diversidade: gênero, sexualidade, etnia, raça e juventude no mundo contemporâneo; impactos das tecnologias nas relações sociais, trabalho, inclusão digital e desigualdade; cidadania e direitos humanos: direitos civis, políticos e sociais, movimentos sociais, políticas afirmativas e inclusão social; pensamento crítico e transformador voltado para a análise ética e reflexiva de problemas sociais e filosóficos.					
Ênfase Tecnológica:					
A reflexão crítica sobre os fenômenos humanos e sociais deve considerar as implicações das tecnologias digitais, que impactam profundamente as relações sociais, a construção do conhecimento, a estratificação social e a inclusão digital. O pensamento crítico, aliado ao uso ético da tecnologia, é essencial para promover cidadania, direitos humanos e mudanças sociais. A análise das transformações tecnológicas também deve abordar questões como desigualdade, diversidade e o papel das instituições sociais na adaptação a novas realidades digitais.					
Áreas de Integração:					
Os conteúdos acima apresentam vínculo em maior grau com as disciplinas de História, Geografia e Sociologia, ressalvadas as particularidades de cada disciplina e seus objetivos.					
Bibliografia Básica:					

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.
2. COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. SELL, Carlos Eduardo. **Sociologia Clássica**. Itajai: EdUnivali, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. BOUDON, R. BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.
2. FEARN, Nicholas. **Aprendendo a Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
3. SANDRONI, Paulo. **Novo Dicionário de Economia**. São Paulo: Best Seller, 1994.

Disciplina:	HISTÓRIA I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Introdução à História. A origem do ser humano; Idade da Pedra; Antiguidade Oriental (Egito, Mesopotâmia); África Antiga (Reino Cuxe e Axum); Antiguidade Clássica (Grécia e Roma); Antiguidade Tardia e Nascimento da Idade Média; Invasões e a formação dos Reinos Germânicos. Idade Média Oriental (Bizantinos e Árabes); Feudalismo; Transição Feudalismo-Capitalismo: Renascimento Urbano, Comercial e Artístico; Fim da Idade Média e início da Moderna; Formação do Estado Moderno; Absolutismo e Mercantilismo: (doutrinas justificadoras - Maquiavel, Hobbes, Bodin e Bossuet); Reforma e Contrarreforma Religiosa; Grandes Navegações e A expansão ultramarina; Ênfase Tecnológica: Conteúdos essenciais com ênfase tecnológica são: Introdução à história, A origem do ser humano, África Antiga, Grécia e Roma, Transição Feudalismo-Capitalismo, Renascimento, Formação dos Estados Modernos, Absolutismo e Mercantilismo e Expansão Ultramarina; Áreas de Integração: Os conteúdos acima apresentam vínculo em maior grau com as disciplinas de Filosofia, Artes, Geografia e Sociologia, ressalvadas as particularidades de cada disciplina e seus objetivos.					
Bibliografia Básica:					
1. BOULOS JUNIOR, A. História: Sociedade e Cidadania. 1º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016 2. MOTA, M. B. BRAICK, P. R. História da Caverna ao Terceiro Milênio. Ensino Médio Vol. Único, 4ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2012. 3. VAINFAS, R. (et. al.). História 1. Ensino Médio. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.					
Bibliografia Complementar:					

1. MACEDO, J. R. **História da África**. São Paulo, Editora Contexto. 2014.
2. SANTOS, Y. L. **História da África e do Brasil Afrodescendente**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2017.
3. Site: www.ensinarhistória.com.br.

Disciplina:	GEOGRAFIA I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
A Ciência Geográfica: A importância do ensino da geografia; Os conceitos geográficos: espaço geográfico, paisagem, região, território, lugar, fronteira. A relação sociedade natureza: Do meio natural ao meio técnico – científico – informacional. A origem e estrutura da terra: Origem da Terra; Teoria da Deriva dos Continentes e Teoria das Placas Tectônicas; Estrutura da Terra. A Terra e seus Principais Movimentos: Os Movimentos da Terra; Coordenadas geográficas; Fusos horários. Cartografia: Definição: mapas e cartas; Elementos de um mapa: projeções cartográficas, legendas e curvas de nível; Interpretação de cartogramas. Atmosfera e Superfície da Terra: Processos Erosivos do solo; A Dinâmica da Atmosfera: Climas da terra; Distribuição e Características da Vegetação Mundial; Bacias Hidrográficas; Demografia e Distribuição Mundial da População: Conceitos básicos de demografia; Crescimento e distribuição da população mundial; Teorias demográficas; Estruturas demográficas; Movimentos migratórios mundiais. A Produção do Espaço Urbano Mundial: Origem das cidades, tipos de cidades, funções urbanas, urbanização mundial e redes urbanas; A atividade industrial: origem, evolução, principais tipos de indústrias e principais áreas industrializadas do mundo; A atividade comercial: características e crescimento do setor terciário no mundo; O Mundo Rural: A atividade agropecuária no mundo; A relação campo / cidade; Problemas ambientais globais: Os principais recursos naturais e a problemática ambiental; Destruição da camada de ozônio, efeito estufa, ilhas de calor, degradação dos solos e dos recursos hídricos, processo de desertificação e problemas ambientais rurais e urbanos. Preservação do meio ambiente - lei número 9795 de 1999 dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Ênfase Tecnológica: Os conteúdos primordiais desta ementa são: Os conceitos geográficos (espaço geográfico, paisagem, região, território, lugar e fronteira); Demografia e Distribuição Mundial da População: Conceitos básicos de demografia; A Produção do Espaço Urbano Mundial: Origem das cidades, tipos de cidades, funções urbanas, urbanização mundial e redes urbanas; O Mundo Rural: A atividade agropecuária no mundo. Áreas de Integração: Os conteúdos previstos neste componente, no que concerne às áreas de conhecimento do 1º ano, integram-se principalmente aos seguintes componentes curriculares: História I, Filosofia e Sociologia I e Matemática I.					
Bibliografia Básica:					

1. ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Fronteiras da Globalização**. Vol 1, 2 e 3. São Paulo. Ed. Ática. 2014
2. BOLIGIAN, L.; A. LVES, A. **GEOGRAFIA: espaço e vivência**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo. Ed. Saraiva. 2010
3. VESENTINI, J. W. **Sociedade e Espaço – Vol 1, 2 e 3**. 31. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. SANTOS, M. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro. Record. 2008.
2. SANTOS, M. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.
3. SIMIELLI, M. E. R. **Atlas geográfico escolar**. 35. Ed. atual. São Paulo: Ática, 2013.

Disciplina:	BIOLOGIA I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Composição química dos seres vivos. Citologia. Divisão celular. Gametogênese. Reprodução humana e embriologia. Educação alimentar e nutricional - lei número 11947 de 2009 a qual dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Ênfase Tecnológica: Conteúdos como citologia e reprodução humana receberão maior ênfase, pois são fundamentais nos cursos, especialmente em agropecuária, e terão um impacto significativo tanto na formação acadêmica quanto social dos alunos, ao abordar temas relevantes para a vida dentro e fora da escola. Áreas de Integração: Os componentes celulares: orgânicos (reações químicas e catalisadores biológicos, estruturas químicas) e inorgânicos (propriedades físicas da água), assim como, o estudo do metabolismo se relacionam diretamente com temas da química e física. Sobre educação e saúde, a disciplina de educação física pode se integrar diretamente com este tema.					
Bibliografia Básica:					
1. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia – Biologia das Células: volume 1. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2015. 2. LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. Bio, volume 1 / 3. ed. -- São Paulo: Saraiva, 2016. 3. GEWANDSZNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio; PACCA, Helena. Biologia Hoje Citologia Reprodução e desenvolvimento Histologia Origem da vida. 3ª edição São Paulo. 2016.					
Bibliografia Complementar:					

1. JUNQUEIRA, Luis Carlos; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.
2. MACHADO, E. F.; NADAL, T. M. **Fundamentos de Biologia**. Curitiba: Contentus, 1ª Ed., 2020. 74 p. ISBN: 9786557450536. (BV)
3. SANTOS, I. A.; SILVA, N. M. **Fundamentos da Biologia**. Curitiba: InterSaberes, 1ª Ed., 2021. 205 p. ISBN: 9786555178258. (BV)

Disciplina:	QUÍMICA I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Estudo do átomo, tabela periódica dos elementos químicos, radioatividade, ligações químicas e interações intermoleculares, geometria molecular, polaridade e solubilidade, funções inorgânicas e estudo da matéria.					
Ênfase Tecnológica:					
A disciplina foca no estudo do átomo, tabela periódica, radioatividade, ligações químicas, interações intermoleculares, geometria molecular, polaridade, solubilidade e funções inorgânicas. Esses conteúdos são essenciais para compreender propriedades e reatividade das substâncias, além de conectar teoria e prática em contextos científicos e tecnológicos.					
Áreas de Integração:					
Integra-se com Física, no estudo de forças intermoleculares e radioatividade, Matemática, para cálculos químicos, Biologia, na base química dos processos biológicos, e Engenharia, na aplicação de conceitos químicos em materiais e processos industriais.					
Bibliografia Básica:					
1. PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. 5. Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 2. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: ensino médio. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2016. 3. USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. Química. (Volume único). 8. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.					
Bibliografia Complementar:					
1. FOSCHINI, Julio Cezar. Química Ensino Médio (Ser Protagonista). 3. Ed. São Paulo. Edições SM, 2016. 2. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA de QUÍMICA (org.). A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.					

Disciplina:	FÍSICA I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80

Ementa:

Noções de ordem de grandeza. Notação Científica. Sistema Internacional de Unidades. Metodologia de investigação: a procura de regularidades e de sinais na interpretação física do mundo. Observações e mensurações: representação de grandezas físicas como grandezas mensuráveis. Ferramentas básicas: gráficos e vetores. Conceituação de grandezas vetoriais e escalares. Operações básicas com vetores. Grandezas fundamentais da mecânica: tempo, espaço, velocidade e aceleração. Relação histórica entre força e movimento. Descrições do movimento e sua interpretação: quantificação do movimento e sua descrição matemática e gráfica. Casos especiais de movimentos e suas regularidades observáveis. Conceito de inércia. Noção de sistemas de referência inerciais e não inerciais. Noção dinâmica de massa e quantidade de movimento (momento linear). Força e variação da quantidade de movimento. Leis de Newton. Centro de massa e a ideia de ponto material. Conceito de forças externas e internas. Lei da conservação da quantidade de movimento (momento linear) e teorema do impulso. Momento de uma força (torque). Condições de equilíbrio estático de ponto material e de corpos rígidos. Força de atrito, força peso, força normal de contato e tração. Diagramas de forças. Identificação das forças que atuam nos movimentos circulares. Noção de força centrípeta e sua quantificação.

Ênfase Tecnológica:

Os conteúdos relacionados às grandezas fundamentais da mecânica (tempo, espaço, velocidade, aceleração), leis de Newton e forças aplicadas (força de atrito, peso, tração, força normal e centrípeta) receberão maior ênfase, devido à sua relevância na operação e análise de máquinas e implementos agrícolas, estruturas rurais e sistemas tecnológicos. Esses tópicos são essenciais para compreender e otimizar processos, como estabilidade, equilíbrio e eficiência de equipamentos. Além disso, o estudo de gráficos será priorizado para desenvolver a capacidade de interpretar fenômenos físicos e aplicá-los a problemas práticos.

Áreas de Integração:

A disciplina de Física I permite uma integração significativa com diversas áreas. Em Matemática, aplicação de gráficos, vetores e funções na análise de movimentos uniformes, acelerados e circulares, além de cálculos relacionados ao torque e à conservação de momento linear. Em Química, compreensão das propriedades materiais e suas interações com forças físicas, como o impacto em implementos e solos. Mecânica, na utilização dos conceitos de força, movimento e equilíbrio no projeto, operação e manutenção de máquinas agrícolas e estruturas rurais. Educação Ambiental, na análise do impacto físico de máquinas no solo e no ecossistema, promovendo práticas agrícolas sustentáveis. Tecnologia e Engenharia, no desenvolvimento e simulação de sistemas baseados nos princípios físicos abordados, incluindo a aplicação de sensores e mecanismos automatizados no campo.

Bibliografia Básica:

1. DOCA, Ricardo Helou; BÔAS, Newton Villas; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física: mecânica, inclui hidrodinâmica**. 21. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
2. HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 11. Ed. Tradução de Trieste Freire Ricci. Porto Alegre: Bookman, 2011.
3. NICOLAU, Leopoldo; TOLEDO, Paulo César M.; RONALDO, Sérgio. **Física Básica - Volume Único**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2019.

Bibliografia Complementar:

1. PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física básica: mecânica**. São Paulo: Livraria da Física, 2012.
2. SERWAY, Raymond A.; JEWETT JR., John W. **Princípios de física 1: mecânica clássica e relatividade**. 3. Ed. Tradução de Leonardo Freire de Mello e Tânia M. V. Freire. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
3. SPINELLI, Walter et al. **Conexões com a física**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.2.

Disciplina:	MATEMÁTICA I				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67 h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Introdução aos Conjuntos; Funções; Função polinomial do 1º grau e Aplicações (Progressão Aritmética); Função polinomial do 2º grau; Função modular; Função exponencial e Aplicações (Progressão Geométrica), Função logarítmica. Ênfase Tecnológica: Os conteúdos relacionados a funções polinomiais do 1º e 2º grau, função exponencial e logarítmica, e suas aplicações práticas em progressões aritméticas e geométricas receberão maior destaque, considerando sua relevância para modelagem e resolução de problemas em áreas tecnológicas. Esses tópicos serão centrais no desenvolvimento de habilidades analíticas e computacionais, integrando conceitos matemáticos com ferramentas tecnológicas, como o uso de softwares de cálculo e programação para simulações e análises. Áreas de Integração: Este componente curricular possibilita uma ampla integração com diversas áreas. Em Química, os cálculos logarítmicos são aplicados à determinação do pH e ao estudo de concentrações de soluções, destacando a relação entre matemática e experimentos laboratoriais. Em Física, conceitos de funções polinomiais e exponenciais são utilizados na modelagem de movimentos uniformes e acelerados, bem como no decaimento radioativo, mostrando como a matemática auxilia na compreensão de fenômenos naturais. Na Edificações, as progressões aritméticas e geométricas são aplicadas no planejamento e dimensionamento de estruturas, contribuindo para um melhor aproveitamento de materiais e recursos. Já na Informática, o componente curricular se integra ao desenvolver habilidades de implementação e simulação de funções em linguagens de programação e planilhas eletrônicas, promovendo uma abordagem prática e tecnológica. Em Agropecuária, os conteúdos abordam o uso de funções exponenciais e logarítmicas na modelagem de crescimento populacional e produtividade agrícola, apoiando a tomada de decisões estratégicas no campo. Por fim, em Administração, as progressões e funções exponenciais são fundamentais para o estudo de juros simples e compostos, além de análises financeiras, mostrando a aplicação direta da matemática no gerenciamento e planejamento econômico.					
Bibliografia Básica:					
1. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, v. 2, 2013. 2. RIBEIRO, Jackson. Matemática–Ciência e Linguagem. Volume único. São Paulo: Editora Scipione, 2007. 3. BONJORNIO, Jose Roberto; GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI, JRJ. Matemática completa. São Paulo: FTD, v. 1, 2005.					

Bibliografia Complementar:

1. GELSON, IEZZI et al. **Matemática: ciência e aplicações: ensino médio**, volume 1. 2016.
2. PAIVA, Manoel. **Matemática: volume único**. São Paulo: Moderna, 2005.

Disciplina:

FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Período Letivo:

1º Ano

Carga Horária:

67 h

Número de aulas:

80

Ementa:

EMENTA: Conceito e importância da Administração. Organização: definição e tipos. Evolução do Pensamento Administrativo: As principais escolas da Administração: Clássica, Científica, Comportamental e Contingencial. Princípios e Funções da Administração. Planejamento: definição, etapas e tipos. Organização: estrutura organizacional, delegação e centralização. Controle: tipos, ferramentas e importância no processo administrativo. Liderança e Direção. Conceito e estilos de liderança. Motivação no ambiente de trabalho: principais teorias (Maslow, Herzberg e outros). Comunicação organizacional e o papel do líder na equipe. Liderança situacional e gestão de conflitos. Processo Decisório e Ferramentas Gerenciais. A tomada de decisão: conceitos e etapas. Ferramentas para suporte à gestão: SWOT, 5W2H e Ciclo PDCA. Gestão por resultados e indicadores de desempenho. Cultura organizacional e ambiente empresarial. Administração e sustentabilidade. Ética e responsabilidade social nas organizações. Tendências e Desafios na Administração. Transformação digital e o impacto da tecnologia nas organizações. Inovação e empreendedorismo no ambiente corporativo. Diversidade e inclusão no mercado de trabalho.

Ênfase Tecnológica: Princípios e Funções da Administração. Planejamento: definição, etapas e tipos. Organização: estrutura organizacional, delegação e centralização. Controle: tipos, ferramentas e importância no processo administrativo. Liderança e Direção. Conceito e estilos de liderança. Processo Decisório e Ferramentas Gerenciais. A tomada de decisão: conceitos e etapas. Ferramentas para suporte à gestão: SWOT, 5W2H e Ciclo PDCA.

Áreas de Integração: Empreendedorismo e Inovação, Gestão de Pessoas, Administração Estratégica.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. São Paulo: Campus, 2014.
2. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. Atlas, 2012.
3. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. Teoria geral da administração, v. 3, 2013.
- 4.

Bibliografia Complementar:

1. SILVA, R. O. Teorias da administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
2. DRUCKER, Peter F. Administração em Tempos de Grandes Mudanças. São Paulo: Pioneira, 2003.
3. FAYOL, Henri. Administração industrial e geral. Atlas, 1968.
4. TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de Administração Científica. Traduzido por Arlindo Vieira Ramos. São Paulo: Atlas, 1990. Tradução de The principles of scientific management. 1911.

Disciplina:	INFORMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67 h	Número de aulas:	80
Ementa:					
1. Introdução à Informática. 1.1. A Informática: histórico e evolução tecnológica; principais aplicações; 1.2. Classificação de Softwares: básico, utilitário e aplicativo. 2. Editores de Texto. 2.1. Funcionalidades, aplicações e recursos de edição e formatação; 2.2. Formatação de texto para atender as normas da ABNT de redação técnica. 3. Planilhas Eletrônicas. 3.1. Elaboração de planilhas e formatação; 3.2. Fórmulas e funções; 3.3. Criação de gráficos e tabelas. 4. Gerenciadores de Apresentação. 4.1. Funcionalidades, aplicações e recursos de edição e formatação; 4.2. Recursos de apresentações, transição de slides e animações. 5. Internet. 5.1. Funcionalidades e recursos de navegação; 5.2. Critérios e métodos de busca; 5.3. Manipulação de troca de mensagens eletrônicas; 5.4. Ética e Segurança; 6. Inteligência Artificial. 6.1 Utilização de ferramentas com inteligência artificial. Ênfase Tecnológica: A disciplina de Informática Básica enfatiza o desenvolvimento de competências práticas e teóricas relacionadas ao uso de ferramentas tecnológicas fundamentais no ambiente digital. Inclui o domínio de sistemas operacionais, manipulação de hardware e software, utilização de editores de texto, planilhas e apresentações eletrônicas, bem como navegação e segurança na Internet. A disciplina promove a alfabetização digital ao abordar conceitos de organização de arquivos e pastas, uso eficiente de dispositivos periféricos e aplicação de atalhos de teclado. Além disso, introduz os alunos a tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, e ferramentas que potencializam a produtividade e a inovação tecnológica, contribuindo para a inserção em um mercado de trabalho cada vez mais digitalizado e dinâmico. Áreas de Integração: Integra-se às áreas de Educação, Tecnologia, Gestão e Cultura, promovendo o uso consciente e produtivo das ferramentas digitais. Capacita os alunos para aplicações práticas em pesquisa, comunicação, organização de dados e projetos criativos. Além disso, aborda reflexões sobre ética, segurança digital e impactos sociais da tecnologia, preparando-os para desafios do mercado de trabalho e da sociedade digital.					
Bibliografia Básica:					
1. NORTON, Peter. Introdução a informática. Makron Books. 1996. 2. MANZANO, André Luiz N. G. e MANZANO, Maria Izabel N. G. Informática Básica. Érica. 1998. 3. MICROSOFT, Manual do Windows. 4. NORTON, Peter. Introdução a informática. Makron Books, 1996. 5. MICROSOFT. Manual do Word. 6. MICROSOFT. Manual do Excel. 7. MICROSOFT. Manual do PowerPoint.					
Bibliografia Complementar:					

1. CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. Informática, internet e aplicativos. Curitiba: Ibpex, 2007.
2. CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração, e economia. São Paulo: Atlas, 2009.
3. SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede. São Paulo: SENAC, 2006.

Disciplina:	METODOLOGIA CIENTÍFICA				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	33h	Número de aulas:	40
Ementa:					
Introdução à Metodologia Científica; História e Descobertas da Ciência; Formatação de Texto Básica de acordo com ABNT; Tipos de Trabalhos Científicos; Ética e Má Conduta na Pesquisa; Tipos de Pesquisa.					
Ênfase Tecnológica:					
Os conteúdos mais importantes incluem introdução à metodologia científica, história e descobertas da ciência, tipos de pesquisa e trabalhos científicos, essenciais para a produção acadêmica. Destacam-se também normas da ABNT para formatação de textos e a ética na pesquisa, fundamentais para garantir a integridade científica.					
Áreas de Integração:					
Os conteúdos citados na ementa podem ser integrados com as disciplinas. Os conceitos abordados na disciplina podem ser empregados em outras disciplinas que envolverem: elaboração de trabalhos de pesquisa e/ou extensão, artigos, apresentação de seminários etc.					
Bibliografia Básica:					
1. FRAZ VICTOR RUDIO. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 38ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011. 2. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 5ª edição. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 3. LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Projeto Científico: procedimentos básicos; Pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; Publicações e trabalhos científicos. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2001					
Bibliografia Complementar:					
1. BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990. 2. BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 3. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico, 22 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.					

Disciplina:	LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					

1. Histórico e Evolução da Logística: 1.1. Desenvolvimento e importância da logística na economia global; 1.2. A evolução dos sistemas logísticos e da cadeia de abastecimento.
2. Fundamentos da logística: 2.1. Sistemas logísticos; 2.2. Cadeia de abastecimento; 2.3. Logística Integrada; 2.4. Resposta eficiente às demandas do consumidor (ECR); 2.5. Princípios de logística de entrada, de compras, de logística de apoio à produção, armazenagem, gerenciamento de estoques, distribuição física, transportes e logística reversa. Terceirização e colaboração em logística. 2.6. Fluxos e Processos Logísticos; 2.7. Princípios e funções da logística; 2.8. Logística de entrada, compras, apoio à produção, armazenagem e distribuição; 2.9. Modelos e sistemas de fluxo na cadeia de suprimentos.
3. Gestão de Estoques e Armazenagem: 3.1. Conceitos e definições sobre gestão de estoques; 3.2. Tipos de estoques e estratégias de controle; 3.3. Modelos de gerenciamento de estoques (EOQ, JIT, entre outros); 3.4. Práticas de armazenagem e otimização do espaço.
3. Gestão de Transporte: 3.1. Modais de transporte: características, vantagens e desvantagens; 3.2. Transporte multimodal e intermodal; 3.3. Panorama do transporte de cargas no Brasil.
4. Gestão de Compras e Fornecedores: 4.1. O processo de compras: pesquisa, planejamento e execução; 4.2. Modalidades de compras e definição de lote econômico; 4.3. Seleção de fornecedores e estabelecimento de parcerias; 4.4. Colaboração e cooperação na gestão de compras e cadeia de suprimentos.
5. Integração e Colaboração na Cadeia de Suprimentos: 5.1. Definições e conceitos-chave em cadeias de suprimentos; 5.2. Integração de processos logísticos e colaboração entre parceiros; 5.3. Terceirização e redes logísticas como estratégia de competitividade; 5.4. A importância da comunicação e coordenação entre os diferentes elos da cadeia.
6. Tecnologias Emergentes e Inovações na Cadeia de Suprimentos: 6.1. O impacto das novas tecnologias (Big Data, Inteligência Artificial, IoT); 6.2. Automação e otimização dos processos logísticos; 6.3. Tecnologias aplicadas à gestão de estoques, armazenagem, transporte, produção, compras e etc. 6.3. Tendências e inovações que moldam a cadeia de suprimentos moderna.
7. Sustentabilidade na Gestão da Cadeia de Suprimentos: 7.1. Logística verde e práticas sustentáveis; 7.2. Logística reversa; 7.3. Aspectos sociais e ambientais na cadeia de suprimentos.

Ênfase Tecnológica: Tecnologias Emergentes: Uso de Big Data, Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT) para melhorar a eficiência e tomada de decisões. Automação e Otimização: Implementação de sistemas automatizados e robotização de armazéns, para otimizar processos logísticos e de transporte. Tecnologias Aplicadas: Ferramentas como RFID, ERP, e sistemas de rastreamento para melhorar a gestão de estoques, transporte e produção. Inovações: Adoção de tendências tecnológicas e sustentáveis, como inteligência colaborativa e soluções verdes, para transformar e modernizar a cadeia de suprimentos.

Áreas de Integração: Gestão de Processos; Fundamentos da Administração; Matemática aplicada; Introdução à Informática.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
3. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. CAXITO, Fabiano. Logística – um enfoque prático. São Paulo: Saraiva, 2011. LEITE, P. R. Logística Reversa: meio ambiente e competitividade. 2ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

2. NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística Empresarial: Uma Visão Local com Pensamento Globalizado. 1ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. PEREIRA, André Luiz; BOECHAT, Cláudio Bruzzi; TADEU, Hugo Ferreira Braga; SILVA, Jersone Tasso Moreira; CAMPOS, Paulo Március Silva. Logística Reversa e Sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Disciplina:	INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	33h	Número de aulas:	40
Ementa:					
Conceito e objetivos da Contabilidade. Finalidades da Contabilidade na gestão empresarial. Princípios Contábeis Fundamentais. Usuários da informação contábil e suas necessidades. Elementos do patrimônio: bens, direitos e obrigações. Patrimônio líquido e a equação patrimonial. Conceito de escrituração contábil: débito e crédito. Estrutura e função do plano de contas. Balanço Patrimonial: estrutura, conceitos e interpretação. Demonstração do Resultado do Exercício (DRE): conceitos e elaboração. Ênfase Tecnológica: Os conteúdos mais relevantes incluem princípios contábeis fundamentais, patrimônio e equação patrimonial, escrituração contábil (débito e crédito) e plano de contas, essenciais para o registro e controle financeiro. Destacam-se também a interpretação do Balanço Patrimonial e a elaboração da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), fundamentais para a gestão empresarial. Áreas de Integração: Gestão Financeira e Gestão da Cadeia de Suprimentos.					
Bibliografia Básica:					
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 2019. MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. São Paulo: Atlas, 2017. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral. 10.ed. – São Paulo: Saraivauni, 2017.					
Bibliografia Complementar:					
1. IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION José Carlos. Curso de Contabilidade Para Não Contadores. 3.ed. Atlas. 2000. 2. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 18.ed. – São Paulo: Saraivauni, 2018. 3. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7.ed. – São Paulo: Atlas, 2010.					

Disciplina:	GESTÃO DE PROCESSO				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Processos de negócio. Diferenças entre processos e projetos. Gerência de processos. Identificação de processos. Classificação de processos. Técnicas de gestão de processos. Arquitetura organizacional e os novos desenhos para organizações. Os processos e a cadeia					

de valor agregado. O papel de processos para a implementação da estratégia. Modelagem dos processos de negócio. Ferramentas de modelagem de processos. O papel das pessoas na gestão de processos. Inovação em processos. Tópicos emergentes de processos.

Ênfase Tecnológica: Processos de negócio. Técnicas de gestão de processos. Arquitetura organizacional e os novos desenhos para organizações. Modelagem dos processos de negócio. Inovação em processos. Tópicos emergentes de processos.

Áreas de Integração: Gestão de Materiais e Patrimônio, Marketing e Terceiro Setor.

Bibliografia Básica:

1. TOGNON, Hécio; CORRÊA, Moises; JASSEN, Uwe; **Equipamento de Proteção Individual: O que leva à relutância na sua utilização**. Editora LTr. 2016.
2. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; SOARES, Suerlane Pereira da Silva. **Equipamentos de Segurança**. 1ª Ed. Editora Saraiva. 2014.
3. GONÇALVES, Danielle Carvalho Gonçalves; GONÇALVES, Isabelle Carvalho; GONÇALVES, Edwar Abreu. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. 7ª Ed. Editora LTr. 2018.

Bibliografia Complementar:

1. LEAL, Paulo. **Descomplicando a norma regulamentadora n.1**. Editora LTr. 2023.
2. SALIBA, Tuffi Messias. **Manual Prático de Higiene Ocupacional e PGR**. 13ª Ed. Editora LTr. 2023.
3. SALIBA, Tuffi Messias. PAGANO, Sofia C. Reis Saliba. **Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador**. 14ª Ed. Editora LTr. 2022.

Disciplina:	MATEMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO				
Período Letivo:	1º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Operações básicas: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Frações: porcentagens, razão e proporção; regra de três simples. Estatística básica: medidas de tendência central e medidas de dispersão. Aplicação de Estatística: média móvel. Gráficos estatísticos. Conceitos básicos de oferta e demanda. Demanda aplicada na relação empresa e cliente. Técnicas de coleta e organização de base de dados. Uso de gráficos e ferramentas simples para análise de dados. Uso e importância da previsão de demanda na gestão de estoques e no planejamento de produção. Estudo de casos de previsão da demanda em um ambiente empresarial.					
Ênfase Tecnológica: Uso de planilhas eletrônicas e softwares básicos para a previsão de demanda.					
Áreas de Integração: Marketing, Informática aplicada à Administração e Gestão de Cadeia de Suprimentos.					
Bibliografia Básica:					

1. CHASE, R. B., & JACOBS, F. R. **Administração da Produção e Operações: Produção para a Competitividade Global**. McGraw-Hill: São Paulo, 2017.
2. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, v. 2, 2013.
3. DIAS, M. A. P. **Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos**. Atlas: São Paulo, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. GARCIA, J. **Método G: Resolução de regra de 3**. 1º Ed. Dialética. 2021.
2. MARTINS, P. G., & ALT, P. R. C. **Administração da Produção**. Saraiva: São Paulo, 2021.
3. MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. Cengage Learning: São Paulo, 2016.

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA II				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	100h	Número de aulas:	120
Ementa:					
Morfossintaxe: Classes Gramaticais (Substantivo, Adjetivo, Artigo, Numeral, Pronome, Verbo, Preposição, Conjunção, Advérbio. Morfossintaxe: sintagma nominal e sintagma verbal. Estrutura do Período Simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios. Literatura: Romantismo no Brasil e em Portugal; Realismo, Naturalismo no Brasil e em Portugal; Parnasianismo Brasil e em Portugal; Simbolismo Brasil e em Portugal. Análise literária. Produção textual: Texto Narrativo: Contos de suspense e Terror; Romance (verossimilhança, construção de sentido, enredo); Texto Dissertativo-Argumentativo (argumentação, ponto de vista): Artigo de opinião; carta argumentativa (aberta, de leitor, de reclamação); Texto injuntivo: Regimento e Edital; Texto Científico (esquema, resumo, relatório, resenha). Textos multimodais e multimidiáticos (memes, mashups, fanfics). Gêneros orais: Seminário, roda de conversa, mesa redonda, debate regrado. Ênfase Tecnológica: Análise literária. Produção textual: Texto Narrativo: Contos de suspense e Terror; Artigo de opinião; carta argumentativa; Texto Científico (esquema, resumo, relatório, resenha). Textos multimodais e multimidiáticos (memes, mashups, fanfics). Áreas de Integração: História, Inglês, Artes, Espanhol, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica:					
1. ALVES, Roberta Hernandez; MARTIN, Vima Lia. Veredas da palavra. Vol. 2, 1. ed. São Paulo: Ática, 2016. 2. BARRETO, Ricardo Gonçalves, et al. Ser protagonista: língua portuguesa, 2º ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016. 3. TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. Como Escrever Textos: Gêneros e Sequências Textuais. São Paulo: Atlas, 2017.					

Bibliografia Complementar:

1. BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
2. GARCIA, Othon. Moacyr. **Comunicação em Prosa Moderna**: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV editora, 2006.
3. SNICOLA, José de. **Literatura brasileira**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.

Disciplina:

INGLÊS II

Período Letivo:

2º Ano

Carga Horária:

67 h

Número de aulas:

80

Ementa:

Desenvolver as competências de leitura dos alunos para capacitá-los a ler e compreender diferentes gêneros textuais autênticos, escritos em língua inglesa, relacionados a temas de conhecimento geral e áreas afins. Reconhecimento de gêneros textuais. Objetivos de leitura e níveis de compreensão. Cognatos. Conhecimento prévio. Prática de leitura: Skimming. Prática de leitura: Scanning. Informação não-verbal. Inferência contextual. Palavras-chave. Grupos nominais. Formas verbais I. Uso do dicionário.

Ênfase Tecnológica:

Cognatos. Práticas de leitura. Palavras-chave. Grupos nominais. Formas verbais.

Áreas de Integração:

Português, História, Espanhol, Artes, Filosofia e Sociologia, Metodologia Científica, Introdução à informática.

Bibliografia Básica:

1. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.
2. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. SILVA, Antônio de Siqueira; BERTOLIN, Rafael. **Língua inglesa: novo ensino médio: volume único: curso completo**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. MURPHY, Raymond. **Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa**. Tradução Valter Lellis Siqueira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
2. RICHARDS, Jack C. **Interchange intro**. 5.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.
3. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Disciplina:	ARTE II				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Produção e recepção de textos artísticos: interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania – Música: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Dança: estrutura morfológica, sintática, o contexto da obra artística, o contexto da comunidade, as fontes de criação. Conteúdos estruturantes das linguagens artísticas (Música, Teatro), elaborados a partir de suas estruturas morfológicas e sintáticas; inclusão, diversidade e multiculturalidade: a valorização da pluralidade expressada nas produções estéticas e artísticas das minorias sociais e dos portadores de necessidades especiais educacionais. Ênfase Tecnológica: Dentro do conteúdo programático desta disciplina podemos considerar imprescindíveis: Concepções de arte; Arte como patrimônio cultural da humanidade: nacional e regional; Influências da Arte indígena e afrobrasileira; Arte e tecnologias de reprodução. Áreas de Integração: Considerando a ampla presença da arte no cotidiano das pessoas, independente de faixa etária, a disciplina Arte II se integra com todas as disciplinas e áreas do conhecimento, dependendo apenas da motivação dos docentes envolvidos.					
Bibliografia Básica:					
1. OMBRIC , Ernst. A história da Arte. 18 edição. Editora LTC. 2000. 2. EINIC , Nathalie. A sociologia da arte. São Paulo: Ed. EDUSC, 2008. 3. ANSON. ANSON, Anthon. Iniciação a história da Arte. 3 Ed. Editora WMF Martins Fontes. 2009.					
Bibliografia Complementar:					
1. DEMPSEY, Amy. Estilos, escolas e movimentos. Cosac e Naify. 2011. 2. RODRIGUES, Chris. O cinema e a produção: para quem gosta, faz ou quer fazer cinema. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 3. POUGY, Eliana Gomes Pereira. Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio. São Paulo: SM, 2012.					

Disciplina:	EDUCAÇÃO FÍSICA II				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número aulas:	de 80
Ementa:					
Aspectos históricos da Educação Física no Brasil e no mundo; Esportes: Contexto histórico do Atletismo, classificação das provas, vivência corporal das corridas, lançamentos e saltos. Educação Física e Saúde: atividade física e exercício físico; Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas, fumo, drogas, álcool, etc.; Estudo do corpo humano e suas transformações: sistemas muscular e ósseo e as principais lesões dos esportes; Relação entre atividade física, saúde e lazer; Lazer, tempo de trabalho e tempo livre; Sociologia do Lazer; O lazer como direito social; Políticas públicas de lazer; Contextualização histórica do voleibol e basquete; Regras oficiais e adaptadas, vivência corporal. Ênfase Tecnológica: Educação Física e Saúde: atividade física e exercício físico; Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas, fumo, drogas, álcool, etc. Estudo do corpo humano e suas transformações: sistemas muscular e ósseo; Relação entre atividade física, saúde e lazer; Lazer, tempo de trabalho e tempo livre. Área de Integração: Biologia – sistemas muscular e ósseo; Sociologia – Sociologia do lazer. Sociedade de consumo e de trabalho; História – a evolução da Educação Física na sociedade antiga à contemporânea.					
Bibliografia Básica:					
1. ANDRADE, José Vicente de. Lazer – Princípios, tipos e formas na vida e no trabalho. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. (Coleção Turismo, Cultura e Lazer, 1.). 2. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 3. GRECO, Pablo Juan. ROMERO, Juan J. F. Manual do handebol: da iniciação ao alto nível. São Paulo: Phorte, 2012. 4. MIAN, Robson. Atletismo: aspectos pedagógicos na iniciação. Várzea Paulista: Fontoura, 2018.					
Bibliografia Complementar:					

1. MARCELLINO, N. C. **Lazer e educação**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1990.
2. MENDES, F. J. C.; MIRANDA NETO, J. Q.; SOUZA, C. A. M. **Lazer em reassentamentos urbanos coletivos: Práticas no RUC laranjeiras em Altamira-PA**. Formação (Online), v. 28, n. 53, p. 783-808, 2021.
3. RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. **Lazer e Recreação - Série Eixos**. Brasil: Látia, 2014.

Disciplina:	FILOSOFIA E SOCIOLOGIA II					
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número aulas:	de	80
Ementa:						
Reflexão integrada sobre os fenômenos culturais, éticos, políticos, sociais e econômicos contemporâneos; cultura, valores e exclusão social; identidade, autonomia e ancestralidade; capitalismo e seus novos processos produtivos e as desigualdades sociais; dilemas ético-socioambientais envolvendo trabalho, cultura e natureza; ética e valores morais no contexto da liberdade, autonomia e responsabilidade; ética da diferença com foco em diversidade, identidade e alteridade; cidadania, democracia e liberdade; sistemas políticos e finalidades da vida pública; pensamento filosófico moderno em Locke, Rousseau e Hegel; regimes políticos autoritários e democráticos e os desafios da democracia contemporânea; movimentos sociais e a relação entre Estado e sociedade civil; globalização e seus impactos culturais, econômicos e sociais; integração e fragmentação na sociedade global; teorias sociológicas contemporâneas: estrutural-funcionalismo, teoria do conflito, teoria da ação social e abordagens pós-modernas e digitais; Estado, governo e participação política; relações entre economia e sociedade; capitalismo, socialismo e outras formas econômicas; política econômica, relações de trabalho, desemprego e precarização.						
Ênfase Tecnológica:						
A tecnologia, ao impulsionar a globalização e transformar os processos produtivos, intensifica desigualdades sociais e culturais, gerando novos dilemas ético-socioambientais. O impacto das tecnologias digitais nas relações de trabalho, participação política e democracia exige uma reflexão crítica sobre autonomia, identidade e cidadania, especialmente no contexto da precarização e da exclusão social. O uso ético das tecnologias é fundamental para promover a justiça social, a diversidade e a alteridade em uma sociedade globalizada.						
Áreas de Integração:						
Os conteúdos previstos neste componente, no que concerne às áreas de conhecimento do 2º ano, integram-se principalmente aos seguintes componentes curriculares: Sociologia I, Filosofia I e Língua Portuguesa II.						
Bibliografia Básica:						

1. ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna. 2020.
2. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – **Introdução à ciência da sociedade**. 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.
3. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o ensino médio**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Tradução de Maria Isaura Pereira de Queiroz. São Paulo: Saraiva, 2000.
2. NICOLAU, Jairo Marconi. **História do voto no Brasil**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
3. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 11. Ed. São Paulo: Pioneira, 2016.

Disciplina:	HISTÓRIA II				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80

Ementa:

Povos Ameríndios: maias, astecas, incas e tupis; Invasão da América: inglesa, espanhola e portuguesa. Brasil Colônia: das feitorias ao Governo Geral. Economia, cultura, sociedades e religiosidades; Da escravidão indígena à escravidão africana. Bandeirantismo e Sociedade Mineradora. O Iluminismo; Período Pombalino e as Inconfidências e Conjurações: mineira e baiana. Revolução Industrial; A Revolução Americana; A Revolução Francesa; Era Napoleônica; Fuga da família real para o Brasil; Período Joanino; O processo de Independência e A adesão do Pará à independência do Brasil; O Primeiro Reinado. O Período Regencial. Os movimentos regenciais: Cabanagem, Sabinada, Balaiada, Guerra dos Farrapos e Levante dos Malês. A confederação do Equador. O segundo reinado. Transição do trabalho escravo para o assalariado. A industrialização do Brasil. A guerra do Paraguai. A crise do Império: republicanismo e abolicionismo: as resistências à escravidão. O sistema de cotas no Brasil. Leis Antirracistas tendo como foco os temas: Cultura, Educação e Racismo. Discussão sobre a temática da igualdade racial. Imperialismo.

Ênfase Tecnológica:

Conteúdos essenciais com ênfase tecnológica são: Povos Ameríndios: maias, astecas, incas e tupis; Invasão da América: inglesa, espanhola e portuguesa. Brasil Colônia: das feitorias ao Governo Geral. Economia, cultura, sociedades e religiosidades; Da escravidão indígena à escravidão africana. Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa; Independência do Brasil, Republicanismo e Abolicionismo no Brasil. Leis Antirracistas tendo como foco os temas: Cultura, Educação e Racismo. Discussão sobre a temática da igualdade racial. Imperialismo.

Áreas de Integração:

Os conteúdos acima apresentam vínculo em maior grau com as disciplinas de Filosofia, Artes, Geografia e Sociologia, ressaltadas as particularidades de cada disciplina e seus objetivos.

Bibliografia Básica:

1. VAINFAS, Ronaldo (et. al.). **História 2. Ensino Médio**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
2. BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História: Sociedade e Cidadania**. 2º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016
3. MOTA, Myriam Becho. BRAICK, Patrícia Ramos. **História da Caverna ao Terceiro Milênio. Ensino Médio**. Vol. Único, 4ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. PRADO, Maria Ligia & PELLEGRINO, Gabriela. **História da América Latina**. São Paulo: Contexto, 2014.
2. MUNANGA, Kabengele (org.), **Superando o racismo na escola** (1999), Brasília, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental, 2005, 2ª ed.
3. Site: www.ensinarhistoria.com.br.

Disciplina:	GEOGRAFIA II				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
A regionalização do Espaço mundial: da bipolarização à multipolarização; A guerra fria: a desestruturação da URSS e do Leste Europeu; A emergência da Nova Ordem Mundial; O processo de globalização e suas implicações sócio-político-econômicas; A globalização e a nova ordem mundial; A formação de blocos econômicos regionais: UE, NAFTA, MERCOSUL, APEC, SADC, PACTO ANDINO, BACIA DO PACÍFICO; Economias emergentes: O grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China); A situação político-econômica das regiões periféricas do capitalismo: América Latina, Ásia e África; O papel da América Latina na nova Ordem mundial; Os conflitos geopolíticos e étnicos e seu papel na nova ordem mundial. Ênfase Tecnológica: Os conteúdos desta ementa com maior ênfase são: A regionalização do Espaço mundial: da bipolarização à multipolarização; A globalização e a nova ordem mundial; A formação de blocos econômicos regionais; Os conflitos geopolíticos e étnicos e seu papel na nova ordem mundial. Áreas de Integração: Os conteúdos previstos neste componente, no que concerne às áreas de conhecimento do 2º ano, integram-se principalmente aos seguintes componentes curriculares: História II e Filosofia e Sociologia II.					
Bibliografia Básica:					
1. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da Globalização. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo. Ed. Ática. 2014. 2. BOLIGIAN, Levon. ALVES, Andressa. GEOGRAFIA Espaço e Vivência. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo. Ed. Saraiva. 2010. 3. VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço – Vol 1, 2 e 3. 31. Ed. São Paulo: Ática, 2003.					

Bibliografia Complementar:

1. SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2008.
2. SANTOS, Milton. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.
3. SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico escolar**. 35. Edição atualizada. São Paulo: Ática, 2013.

Disciplina:

BIOLOGIA II

Período Letivo:

2º Ano

Carga Horária:

67h

Número de aulas:

80

Ementa:

Filogenia e classificação biológica. Domínio Archae e Bacteria. Reino Protista e Fungi. Reino vegetal: classificação, morfologia e fisiologia. Reino Animal: classificação, morfologia e fisiologia. Anatomia e Fisiologia Humana: principais sistemas do corpo humano.

Ênfase Tecnológica: A ênfase será voltada para os conteúdos de fisiologia e anatomia humana, além do estudo de plantas e animais (doenças). Esses temas são essenciais para a compreensão do funcionamento do corpo humano e para o entendimento do papel dos vegetais e animais em cada grupo, por meio de uma análise comparativa.

Áreas de Integração: Os conteúdos dos reinos Plantae e Animalia se conectam com disciplinas que tratam da produção e manejo vegetal e animal no curso de agropecuária. Os tópicos de fisiologia e anatomia humana também podem se integrar a diversos tópicos da disciplina de educação física, assim como à química, especialmente no estudo da fisiologia dos sinalizadores e cinética de movimento que compõem os sistemas.

Bibliografia Básica:

1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia das populações**. 2º ed. São Paulo: Moderna, 2010.
2. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje: Seres Vivos: Vol 2**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2015.
3. LOPES, Sônia; ROSSO, Sergio. **Bio, volume 1 / 3**. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar:

1. RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva**. In: **Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva**. Roca, 2005.
2. BOSA, CLAUDIA R. **Ensino da Diversidade da Vida Animal: Invertebrados [recurso eletrônico]** Curitiba: Contentus, 2020.
3. SCHWAMBACH, C.; CARDOSO SOBRINHO, G. **Biologia: Ciências da Natureza. [Livro Eletrônico]**. 1ª ed. São Paulo: Intersaberes, 2017.

Disciplina:	QUÍMICA II				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Grandezas químicas, fórmulas químicas, balanceamento e reações inorgânicas, estequiometria, soluções e propriedades coligativas, termoquímica, cinética química, equilíbrio químico e eletroquímica. Ênfase Tecnológica: A disciplina aborda grandezas químicas, balanceamento de reações, estequiometria, soluções, propriedades coligativas, termoquímica, cinética, equilíbrio químico e eletroquímica. Esses conteúdos são essenciais para compreender e aplicar conceitos químicos em cálculos, processos energéticos e reações químicas. Áreas de Integração: Conecta-se com Matemática para cálculos químicos, Física na energia e eletroquímica, Biologia em processos bioquímicos e Engenharia para aplicações industriais e tecnológicas.					
Bibliografia Básica:					
1. PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. 5. Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 2. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: ensino médio. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2016. 3. USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. Química. (Volume único) 8. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.					
Bibliografia Complementar:					
1. FOSCHINI, Julio Cezar. Química Ensino Médio (Ser Protagonista). 3. Ed. São Paulo. Edições SM, 2016. 2. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA de QUÍMICA (org.). A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.					

Disciplina:	FÍSICA II				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Conceituação de trabalho, energia e potência. Conceito de energia potencial e de energia cinética. Conservação de energia mecânica e dissipação de energia. Trabalho da força gravitacional e energia potencial gravitacional. Forças conservativas e dissipativas. Conceitos de calor e de temperatura. Escalas termométricas. Transferência de calor e equilíbrio térmico. Capacidade calorífica e calor específico. Condução do calor. Dilatação térmica. Mudanças de estado físico e calor latente de transformação. Máquinas térmicas. Ciclo de Carnot. Leis da Termodinâmica. Aplicações e fenômenos térmicos de uso cotidiano. Compreensão de fenômenos climáticos relacionados ao ciclo da água. Feixes e frentes de ondas. Reflexão e refração. Óptica geométrica: lentes e espelhos. Formação de imagens.					

Instrumentos ópticos simples. Fenômenos ondulatórios. Pulsos e ondas. Período, frequência, ciclo. Propagação: relação entre velocidade, frequência e comprimento de onda. Ondas em diferentes meios de propagação.

Ênfase Tecnológica:

Os conteúdos de energia (trabalho, energia cinética, potencial e conservação de energia mecânica) e de calor (transferência de calor, equilíbrio térmico, mudanças de estado físico e máquinas térmicas) receberão maior destaque, considerando sua aplicação direta em sistemas agrícolas, como gerenciamento de energia em motores, sistemas de aquecimento e refrigeração de silos e estufas. Os fenômenos ondulatórios e ópticos, incluindo formação de imagens e uso de instrumentos ópticos, terão ênfase para atender à necessidade de operar e interpretar dispositivos como sensores ópticos, câmeras e equipamentos agrícolas modernos que utilizam tecnologia baseada em ondas e luz.

Áreas de Integração:

A disciplina de Física II proporciona uma integração ampla e contextualizada com diversas áreas. Na Matemática, com a aplicação de funções e gráficos para descrever fenômenos ondulatórios, como variações de frequência e comprimento de onda, além de cálculos de energia e potência. Na Química, com a relação entre energia térmica, mudanças de estado físico e propriedades das substâncias, aplicáveis ao armazenamento de grãos e produtos agrícolas. Na Tecnologia e Engenharia, com a análise e otimização de máquinas térmicas, sistemas de refrigeração e aquecimento utilizados no campo, bem como a integração de sensores baseados em propriedades ópticas e ondas. Na Climatologia e Ciências Ambientais, com a compreensão de fenômenos climáticos, como o ciclo da água e sua influência em práticas agrícolas, além de estudos sobre impacto ambiental. Na Biologia, com a utilização de princípios térmicos e ópticos no manejo de estufas e na criação de ambientes controlados para o cultivo e desenvolvimento de plantas e animais. Na Informática, com a modelagem de fenômenos térmicos e ondulatórios com ferramentas computacionais para planejamento e simulação de sistemas agrícolas eficientes.

Bibliografia Básica:

1. DOCA, Ricardo Helou; BÔAS, Newton Villas; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física: mecânica, inclui hidrodinâmica**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 2.
2. HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 11. ed. Tradução de Trieste Freire Ricci. Porto Alegre: Bookman, 2011.
3. NICOLAU, Leopoldo; TOLEDO, Paulo César M.; RONALDO, Sérgio. **Física Básica - Volume Único**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2019.

Bibliografia Complementar:

1. PERUZZO, Jucimar. **Experimentos de Física básica: termodinâmica, ondulatória e óptica**. São Paulo: Livraria da Física, 2012.
2. SERWAY, Raymond A.; JEWETT JR., John W. **Princípios de física 2: oscilações, ondas e termodinâmica**. 3. ed. Tradução de Leonardo Freire de Mello e Tânia M. V. Freire. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
3. SPINELLI, Walter et al. **Conexões com a física**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v.2.

Disciplina:	MATEMÁTICA II				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	100h	Número de aulas:	120
Ementa:					
Introdução à Trigonometria no triângulo retângulo; Trigonometria no Triângulo Qualquer - Lei de Senos e Lei de Cossenos; Ângulos e Trigonometria no Círculo; Funções Trigonométricas; Matrizes e Determinantes; Sistemas Lineares; Introdução à Análise Combinatória; Probabilidade e Estatística. Ênfase Tecnológica: Os tópicos relacionados à trigonometria, sistemas lineares, e análise combinatória serão enfatizados devido à sua aplicação em áreas tecnológicas e científicas. A trigonometria será explorada para resolver problemas geométricos e físicos, enquanto os sistemas lineares e matrizes serão fundamentais para o entendimento de modelagens algébricas e computacionais. A análise combinatória e a probabilidade receberão destaque pela sua utilidade em estatísticas, simulações e no estudo de processos de decisão, com ênfase no uso de ferramentas digitais e softwares para análise de dados e resolução de problemas. Áreas de Integração: Este componente curricular se integra de forma ampla com outras áreas do conhecimento. Em Química, conceitos de matrizes e sistemas lineares são aplicados na análise de reações químicas e no balanceamento de equações. Em Física, a trigonometria é essencial para a resolução de problemas envolvendo movimento, forças e óptica, além de cálculos vetoriais. Na Edificações, a trigonometria contribui para o cálculo de inclinações, áreas e ângulos em projetos estruturais, enquanto os sistemas lineares e matrizes auxiliam no planejamento de estruturas complexas. Em Informática, os conteúdos abordados são amplamente aplicados em programação, modelagem computacional e no desenvolvimento de algoritmos, especialmente em estatística e análise combinatória para mineração de dados. Na Agropecuária, a probabilidade e estatística são fundamentais para a análise de produtividade, controle de pragas e previsão de safras, enquanto a trigonometria pode ser aplicada no mapeamento e uso eficiente do terreno. Em Administração, a análise combinatória e estatística são ferramentas indispensáveis para gestão de riscos, tomada de decisões e análise de dados financeiros, mostrando a relevância matemática no planejamento e na otimização de recursos.					
Bibliografia Básica:					
1. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 2v. 2. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. Matemática completa. 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. (2ª série); 3. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: combinatória, probabilidade. 7.ed. São Paulo: Atual, 2011. 5v.					
Bibliografia Complementar:					
1. FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. Matemática: aula por aula. 1.ed. São Paulo: FTD, 2003. (2ª série). 2. IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria. 8.ed. São Paulo: Atual, 2011. 3v. 3. YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. Matemática: ensino médio. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único).					

Disciplina:	GESTÃO FINANCEIRA				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
1. Introdução à Gestão Financeira: 1.1. O que é Gestão Financeira e sua importância para as empresas; 1.2. Funções do gestor financeiro; 1.3. Diferença entre finanças pessoais e finanças empresariais. 2. Orçamento e Planejamento Financeiro: Como elaborar e controlar um orçamento empresarial; A importância do planejamento financeiro para o sucesso da empresa; Ferramentas de controle financeiro simples para o dia a dia da empresa. 3. Análise das Demonstrações Financeiras: Quais são as principais demonstrações financeiras, O Balanço Patrimonial; A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Como analisar essas demonstrações para entender a saúde financeira da empresa; Como interpretar dados financeiros para tomar decisões; Análise horizontal e vertical; Indicadores de liquidez, endividamento, atividade, lucratividade e rentabilidade. 4. Gestão de Fluxo de Caixa: O que é fluxo de caixa e por que ele é importante; Como fazer o controle de entradas e saídas de dinheiro; Como planejar o fluxo de caixa para evitar problemas de liquidez. 5. Custos e Formação de Preços: Como calcular os custos de produção de um produto ou serviço; Como definir o preço de venda com base nos custos e no lucro desejado; A importância de calcular os custos fixos e variáveis. 6. Gestão de Capital de Giro: O que é capital de giro e por que ele é fundamental para o funcionamento da empresa; Como garantir que a empresa tenha recursos suficientes para suas operações diárias; Estratégias simples para administrar o capital de giro 7. Investimentos e Fontes de Financiamento: Decisões de investimentos; Fontes de financiamento (empréstimos, investidores e outras opções); Como escolher a melhor forma de financiamento para a empresa. 8. Análise de Riscos e Decisões Financeiras: Identificando riscos financeiros no dia a dia da empresa; Como tomar decisões financeiras que minimizem riscos e maximizem benefícios; Exemplos práticos de decisões financeiras no cotidiano das empresas. 9. Planejamento Tributário e Sucessão Financeira: A importância do planejamento tributário para evitar surpresas fiscais; Como as empresas devem lidar com os impostos de forma eficiente; O que é sucessão financeira e como garantir a continuidade financeira da empresa. 10. Ética, Governança e Compliance Financeiro: A importância da ética na gestão financeira das empresas; Introdução à Lei Sarbanes-Oxley (SOX): O que é e como ela impacta as empresas; A prevenção de fraudes e corrupção no ambiente empresarial; Controle interno e auditoria: garantias para a integridade financeira das empresas. Ênfase Tecnológica: Ferramentas de Controle Financeiro: A utilização de softwares de gestão financeira e planilhas eletrônicas para o controle de orçamento, fluxo de caixa e outras funções financeiras diárias nas empresas. Análise de Demonstrações Financeiras: O uso de sistemas de Business Intelligence (BI) e software de análise financeira para facilitar a interpretação de dados financeiros, como o Balanço Patrimonial, a DRE, e o cálculo de indicadores financeiros (liquidez, endividamento, rentabilidade, etc.), otimizando a tomada de decisões. Gestão de Fluxo de Caixa: Aplicação de sistemas de gestão de fluxo de caixa, muitas vezes integrados a outros módulos de gestão empresarial (ERP), para monitorar entradas e saídas de dinheiro e evitar problemas de liquidez. Gestão de Capital de Giro e Investimentos: O uso de plataformas de simulação financeira para decisões sobre investimentos, cálculos de rentabilidade e análise de fontes de financiamento, permitindo otimização de recursos financeiros por meio de ferramentas tecnológicas. Análise de Riscos: Tecnologias de gestão de risco e modelagem financeira, que auxiliam na avaliação de potenciais riscos financeiros, melhorando a previsão e a mitigação de riscos através de					

softwares especializados. Ética, Governança e Compliance: Ferramentas tecnológicas de auditoria digital, monitoramento de conformidade e controle interno, que garantem a integridade financeira e o cumprimento das normas, como a Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

Áreas de Integração: Matemática Aplicada à Administração; Administração Estratégica; Responsabilidade Socioambiental; Informática Aplicada à Administração.

Bibliografia Básica:

1. BREALEY, Richard. Princípios de Finanças Corporativas. 12. ed. Porto Alegre: Editora AMGH, 2018.
 2. ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Fundamentos de administração financeira. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2014.
 3. MARCHESI, Cristina; CAMACHO, Fabíola; SANTOS, Priscila. Diálogo, reflexão e prática: uma abordagem objetiva para o iniciante em finanças. 4. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.
 4. PADOVEZE, Clóvis Luís; TAKAKURA JUNIOR, Franco Kaolu. Custo e preços de serviços: logística, hospitais, transporte, hotelaria, mão de obra. São Paulo: Atlas, 2013.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. Planejamento Econômico e Orçamento. São Paulo: Saraiva, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. SILVA, Edson Cordeiro da. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia de sobrevivência empresarial. 10. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2018.
2. MARCHESI, Cristina; CAMACHO, Fabíola; SANTOS, Priscila. Diálogo, reflexão e prática: uma abordagem objetiva para o iniciante em finanças. 4. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.
3. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
4. FILHO, José Carlos Franco Abreu. Análise de Projetos de Investimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.
5. FERRONATO, Aírto João. Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2015.
6. SOUZA, Márcio Barros; TORQUATO Renato. Básico em tesouraria: rotinas e procedimentos operacionais. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

Disciplina:	MARKETING				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Conceito, funções e evolução do marketing. A importância do marketing no ambiente empresarial. Os pilares do marketing: produto, preço, praça e promoção (4Ps). Comportamento do Consumidor. Fatores que influenciam o comportamento do consumidor: culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Processo de decisão de compra: etapas e características. Segmentação de mercado: critérios e aplicação. Planejamento e Estratégias de Marketing. Pesquisa de mercado: métodos e técnicas básicas. Posicionamento de mercado: definição e estratégias. Elaboração de um plano de marketing. Ferramentas de Comunicação e Promoção. Publicidade, propaganda e promoção de vendas. Marketing de relacionamento e fidelização de clientes. Branding e gestão de marcas. Marketing Digital e Tendências Contemporâneas. Conceitos e estratégias de marketing digital. Redes sociais e					

marketing de conteúdo. Tendências tecnológicas: e-commerce, SEO e analytics. Sustentabilidade e Ética no Marketing. Marketing sustentável: práticas e impacto ambiental. Ética e responsabilidade social nas estratégias de marketing. O papel do marketing na construção de uma sociedade mais consciente. marketing de conteúdo, marketing de influência, *storytelling*, realidade virtual e aumentada, inteligência artificial.

Ênfase Tecnológica: Os pilares do marketing: produto, preço, praça e promoção (4Ps). Segmentação de mercado: critérios e aplicação. Planejamento e Estratégias de Marketing. Pesquisa de mercado: métodos e técnicas básicas. Posicionamento de mercado: definição e estratégias. Elaboração de um plano de marketing. Tendências tecnológicas: e-commerce, SEO e analytics.

Áreas de Integração: Fundamentos da Administração, Gestão de Processos, Administração Estratégica e Responsabilidade Socioambiental.

Bibliografia Básica:

- KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. 15^a ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
- GABRIEL, M.; KISO, R. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. 2^a ed. Barueri: Editora Atlas, 2020.
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de serviços. – 6.ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. RIBEIRO, M. I. C.; COSTA, J. B.; LIMA, V. Comércio eletrônico e marketing. Cuiabá: UFMT, 2015.
2. HOOLEY, G. J., SAUNDERS, J. A., PIERCY, N. F. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2001.
3. REICHEL, Valesca Persch- Fundamentos do Marketing. Curitiba: InterSaberes, 2013.
4. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES				
Período Letivo:	2º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Introdução à Administração da Produção e Operações: O que é administração da produção e por que ela é importante para as empresas. O papel das operações na produção de bens e serviços. A relação entre produção, qualidade e custo.					
Planejamento da Capacidade Produtiva: O que significa planejar a capacidade de produção de uma empresa. Como calcular e ajustar a capacidade para atender à demanda. Exemplos práticos de planejamento de capacidade em pequenas empresas.					
Planejamento e Controle de Estoque: Como as empresas controlam seus estoques de produtos e materiais. Métodos simples para controlar o estoque, como o Just in Time (JIT) e o Kanban. A importância do controle de estoque para evitar desperdícios e melhorar a eficiência.					
Gestão da Cadeia de Suprimentos: O que é a cadeia de suprimentos e como ela afeta a produção. Como funciona o fluxo de materiais e produtos entre fornecedores, fabricantes e					

consumidores. A importância da organização da cadeia de suprimentos para reduzir custos e aumentar a competitividade.

Previsão de Demanda: Como as empresas preveem a demanda por seus produtos ou serviços. Métodos básicos de previsão de demanda, como pesquisa de mercado e análise de histórico de vendas. Como a previsão de demanda ajuda no planejamento da produção e controle de estoques.

Gestão de Filas de Espera: Como a teoria das filas pode ser aplicada para melhorar o atendimento ao cliente. Exemplos simples de gestão de filas em serviços, como restaurantes e atendimentos telefônicos. A importância de reduzir o tempo de espera para melhorar a satisfação dos clientes.

Planejamento Agregado e Programação de Produção: O que é o planejamento agregado e como ele ajuda na organização da produção. Como planejar a produção em uma pequena empresa para atender às necessidades dos clientes. A programação da produção: como organizar as tarefas de forma eficiente. Plano-mestre de produção (MPS).

Sistemas de Produção Enxuta (Just in Time - JIT): O que significa produzir apenas o necessário, no momento certo, com o menor desperdício possível. Como o Sistema Just in Time (JIT) pode ser utilizado para otimizar os processos de produção. Exemplos práticos de JIT em pequenas e médias empresas.

Melhoramento dos Processos de Produção: A importância de melhorar continuamente os processos de produção. Técnicas simples de melhoria, como o Kaizen, para aumentar a eficiência e reduzir custos. Benchmarking. Como implementar práticas de melhoria contínua no dia a dia da empresa.

Ênfase tecnológica: Planilhas eletrônicas para controle de estoques, planejamento de capacidade e previsão de demanda. Softwares de gestão simples para administração de produção e estoques. Sistemas como Just in Time (JIT) e Kanban para otimizar processos produtivos. Ferramentas de previsão de demanda, utilizando dados históricos de vendas. Automação de processos simples, com tecnologias acessíveis para melhorar a eficiência e reduzir custos.

Áreas de Integração: Fundamentos da Administração; Marketing; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão de Processos; e Empreendedorismo e Inovação.

Bibliografia Básica:

1. DAVIS, M. M.; AQUILANO, N. J.; CHASE, R. B. Fundamentos da administração da produção. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
2. SLACK, N. et al. Administração da produção. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L. P. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
4. CHASE, Richard B.; AQUILANO, Nicholas J.; REID, F. Robert. *Administração da produção e operações: produção e cadeia de suprimentos*. 13. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014.
5. HEIZER, Jay; RENDER, Barry. *Princípios de administração de operações*. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2017.
6. KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. *Administração da produção e operações: concepções, planejamento e controle*. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
7. GITMAN, Lawrence J.; ZIMMERMAN, David. *Fundamentos de administração de operações*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
8. FROUFE, Sérgio. *Gestão da produção: planejamento e controle de operações*. São Paulo: Editora Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
2. CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. Just-in-time, MRPII e OPT: um enfoque estratégico. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
3. TUBINO, D. F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

Disciplina:	LÍNGUA PORTUGUESA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	100h	Número de aulas:	120
Ementa:					
Sintaxe do período composto: Orações Coordenadas; Orações Subordinadas Substantivas, Adjetivas e Adverbiais; Usos da vírgula, ponto e vírgula e ponto final. Paralelismo gramatical e sintático. Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Regras de crase; Colocação pronominal; Literatura: Pré-Modernismo no Brasil; Vanguardas europeias; Semana de Arte Moderna; Modernismo: Geração de 22 (Poesia); Geração de 30 (romance regionalista, prosa de ficção); Geração de 45 (poesia e prosa intimista); Literatura Contemporânea: pós-1960; Produção textual: Texto informativo (jornal, editorial, publicidade). Redação para o ENEM: As cinco competências; Projeto de texto e coerência textual (desenvolvimento do parágrafo); Repertório sociocultural e argumentação; Proposta de intervenção cidadã e direitos humanos. Gêneros orais: Seminário, roda de conversa, mesa redonda, debate regado. Ênfase Tecnológica: Vanguardas europeias; Semana de Arte Moderna; Produção textual: Texto informativo (jornal, editorial, publicidade); Áreas de Integração: História, Artes, Geografia, Filosofia e Sociologia.					
Bibliografia Básica:					
1. BARRETO, Ricardo Gonçalves, et al. Ser protagonista: língua portuguesa, 3º ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016. 2. ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga na língua: literatura, produção de texto, linguagem. Vol. 3, 1. ed. São Paulo: Moderna, 2016. 3. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO JR, José Hamilton. Língua portuguesa: linguagem e interação. Vol. 3, 3. ed. São Paul: Ática, 2016.					
Bibliografia Complementar:					
1. GARCIA, Othon. Moacyr. Comunicação em Prosa Moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV editora, 2006. 2. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. 3. NICOLA, José de. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. São Paulo: Scipione, 1998.					

Disciplina:	INGLÊS III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa: Inglês III					
Desenvolver as competências de leitura dos alunos para capacitá-los a ler e compreender diferentes gêneros textuais autênticos, escritos em língua inglesa, relacionados a temas de conhecimento geral e áreas afins. Referência pronominal. Marcadores discursivos. Afixos. Sufixos “-ing” e “-ed”. Grau de adjetivos e advérbios. Formas verbais II. Formas verbais III. Apostos. O gênero acadêmico. Ênfase Tecnológica: Referência pronominal. Afixos. Sufixos “-ing” e “-ed”. Grau de adjetivos e advérbios. Formas verbais II. Formas verbais III. Áreas de Integração: Português, História, Espanhol, Artes, Filosofia e Sociologia, Metodologia Científica, Introdução à informática.					
Bibliografia Básica:					
1. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. 2. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002. 3. SILVA, Antônio de Siqueira; BERTOLIN, Rafael. Língua inglesa: novo ensino médio: volume único: curso completo. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011.					
Bibliografia Complementar:					
1. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use: gramática básica da língua inglesa. Tradução Valter Lellis Siqueira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 2. RICHARDS, Jack C. Interchange intro. 5.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 3. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.					

Disciplina:	LINGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL (OPTATIVA)				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					

Estudo de textos de diferentes áreas (cultura hispânica, sociedade, mundo do trabalho), de diferentes gêneros do discurso, de diversas tipologias, diferentes modalidades, diversas fontes, usando estratégias próprias da leitura como processo interativo, enfatizando questões de gramática textual, aplicadas à compreensão leitora.

Ênfase Tecnológica:

Interpretação de textos em espanhol, estratégias de leitura, gramática textual e análise de gêneros discursivos.

Áreas de Integração:

Relaciona-se com Comunicação, Cultura e Sociedade, e Educação Profissional, fortalecendo a compreensão linguística em diversos contextos.

Bibliografia Básica:

1. COIMBRA, Ludimila; CHAVES, Luiza; ALBA, José. CERCANÍA: **Espanhol 3º ano - língua estrangeira moderna**. Ministério de Educação, São Paulo, 2013.
2. MELONE, Enrique. MENÓN, Lorena. **Tiempo español: lengua y cultura**. Atual: São Paulo, 2007.
3. ROMANOS, Henrique. ROMANOS, Jacira. **Espanhol expansión: ensino médio**. Volume único. Coleção Delta. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. DIAZ, Miguel y TALAVERA, Garcia. **Dicionário santillana para estudantes**. 4. Ed. Santillana: Moderna, 2014.
2. MILANI, Maria Esther. et al. **Espanhol através de textos**. São Paulo: Moderna, 2005.

Disciplina:	EDUCAÇÃO FÍSICA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Ginástica: ginástica de condicionamento físico e ginástica laboral; Contextualização histórica do futsal e handebol; Regras oficiais e adaptadas, vivência corporal; Danças: Dança de salão, contemporânea e regional; Fortalecimento das manifestações culturais regionais; Lutas: aspectos históricos das lutas, princípio de confrontos e oposição; Lutas regionais. Esportes alternativos.					
Ênfase Tecnológica: Ginástica: ginástica de condicionamento físico e ginástica laboral; Fortalecimento das manifestações culturais regionais.					
Área de Integração: Arte – Experimentar e valorizar a pluralidade das danças realizadas pelos diferentes grupos e povos; História – A importância da Ginástica para as sociedades Grega e Romana, o surgimento da Capoeira no Brasil Colônia.					
Bibliografia Básica:					

1. ANDRADE JUNIOR, José Roulien de. **Futsal: aquisição, iniciação e especialização**. Curitiba: Juruá, 2007
2. BARRETO, D. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. 3ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.
3. CAPPELLI, Ricardo Garcia (Org.). **Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura**. Maringá: Eduem, 2014.
4. DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras, Topázio, 1999.
5. OLIVEIRA, S. R. L. e DOS SANTOS, S. L. C. **Lutas aplicadas à Educação Física Escolar**. S. M. D. Educação. Curitiba: Departamento de Ensino Fundamental 2006.

Bibliografia Complementar:

1. BRACHT, V. **Cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento?** In: SOUZA JUNIOR, M. (Org.). **Educação Física Escolar**. Recife: EDUPE, 2005, v. 1, p. 97-106.
2. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
3. DAÓLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas, Papirus, 1995.
4. DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Disciplina:	FILOSOFIA E SOCIOLOGIA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Abordagem integrada sobre questões éticas, científicas, sociais, culturais e ambientais contemporâneas; relação e distinção entre Filosofia e Ciência; surgimento da Ciência Moderna e suas características; métodos e objetividade nas Ciências Naturais e Humanas; ciência e ideologia; arte como imitação e representação da realidade; o belo e a questão do gosto; arte, técnica e sua função social; distinção entre moral e ética, abordando a ética grega, a ética kantiana e a genealogia da moral em Nietzsche; desafios éticos contemporâneos relacionados à ciência, à condição humana e à bioética; valores sociais e culturais na sociedade atual; origem e desenvolvimento dos movimentos sociais, incluindo feministas, antirracistas, ambientalistas e LGBT+; impactos sociais dos movimentos sociais e suas contribuições para mudanças estruturais; violência e sociologia do crime, abordando tipologias, desvios sociais e sistemas de controle; temas da sociologia no Brasil do final do século XIX até a atualidade; principais sociólogos brasileiros e suas contribuições; modelos econômicos brasileiros, como desenvolvimentismo cepalino, desenvolvimentismo neoclássico, neoliberalismo e neodesenvolvimentismo; impactos das tecnologias na vida social e suas novas formas de sociabilidade; ética e responsabilidade no uso das tecnologias; ecologia humana e sociologia ambiental, com foco na relação sociedade-natureza, sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e problemas ambientais globais e locais.					
Ênfase Tecnológica:					
A tecnologia, como força transformadora, tem um impacto profundo nas questões éticas, sociais e ambientais contemporâneas, alterando as formas de produção científica e as dinâmicas de movimentos sociais. A objetividade das ciências naturais e humanas é desafiada pelo uso de tecnologias digitais, que também questionam as fronteiras entre ética, moral e responsabilidade. Além disso, a relação sociedade-natureza e os desafios					

ambientais exigem soluções tecnológicas sustentáveis e inclusivas, promovendo uma ética de responsabilidade no uso dos recursos tecnológicos para o bem comum.

Áreas de Integração:

Os conteúdos acima apresentam vínculo em maior grau com as disciplinas de História, Geografia e Sociologia I, ressalvadas as particularidades de cada disciplina e seus objetivos.

Bibliografia Básica:

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.
2. COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade** 3. Ed. São Paulo: Moderna, 2009.
3. GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. BOUDON, R. BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.
2. CHALITA, G. **Vivendo a Filosofia**, São Paulo, Ed. Atual, 2004
3. CHAUÌ, M. **Convite a Filosofia** S. Paulo, Ed. Ática, 2003

Disciplina:	HISTÓRIA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Primeira República no Brasil; Sociedade da Borracha na Amazônia: “belle époque” nas capitais brasileiras, urbanização e contrastes sociais; Movimentos e revoltas no Brasil Republicano; A Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Crise de 1929; Ascensão dos movimentos totalitários: nazifascismo; Formação da classe operária brasileira; A crise da República e a Revolução de 1930; Era Vargas (1930-1945); A Segunda Guerra Mundial; Da Era Vargas ao governo de João Goulart: populismo; A Guerra Fria: revoluções e guerras quentes na Guerra Fria: China; Coreia; Vietnã; Angola; Cuba; Terceiro Mundo: África e Ásia; O golpe civil-militar de 1964; Ditadura Militar no Brasil e na América. Redemocratização do Brasil. Oriente Médio; Nova ordem mundial e o mundo no século XXI; Do governo José Sarney ao Fernando Henrique. A era do PT: Os governos de Luiz Inácio Lula e Dilma Rousseff; Do governo Temer ao Bolsonaro;					
Ênfase Tecnológica:					
Conteúdos essenciais com ênfase tecnológica são: Primeira República no Brasil; Sociedade da Borracha na Amazônia: “belle époque”. Primeira e II Guerra Mundial. Regimes Totalitários: nazifascismo; Formação da classe operária brasileira; Era Vargas; Guerra Fria; Ditadura Militar no Brasil e na América;					
Áreas de Integração:					

Os conteúdos acima apresentam vínculo em maior grau com as disciplinas de Filosofia, Artes, Geografia, Sociologia e Língua Portuguesa, ressalvadas as particularidades de cada disciplina e seus objetivos.

Bibliografia Básica:

1. VAINFAS, Ronaldo (et. al.). **História 3. Ensino Médio**. 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
2. BOULOS JUNIOR, Alfredo. **História: Sociedade e Cidadania**. 3º ano. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2016
3. MOTA, Myriam Becho. BRAICK, Patrícia Ramos. **História da Caverna ao Terceiro Milênio**. Ensino Médio Vol. Único, 4ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. FICO, C. **Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar**. Rio de Janeiro: Record, 2004.
2. SAID, Edward W. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. Tradução Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
3. Site: www.ensinarhistória.com.br.

Disciplina:	GEOGRAFIA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
O estudo da federação brasileira: União, Estados e Municípios; A organização e formação territorial do Espaço Brasileiro; As frentes de expansão; O Brasil pós-30: do agrário ao urbano industrial; O papel do Brasil na nova ordem mundial; O processo de industrialização e urbanização do Brasil; A agropecuária brasileira; O setor terciário no Brasil (comércio e serviços); As diferentes formas de regionalizar o Brasil: IBGE, Complexos regionais (geoeconômica) e morfoclimática, regiões de planejamento; As configurações das regiões geoeconômicas: Amazônia, Nordeste, Centro-sul; Geografia do espaço paraense; Atualidades sobre a geografia do Brasil. Ênfase Tecnológica: Os conteúdos desta ementa com maior ênfase são: A organização e formação territorial do Espaço Brasileiro; O papel do Brasil na nova ordem mundial; As diferentes formas de regionalizar o Brasil: IBGE, Complexos regionais (geoeconômica) e morfoclimática, regiões de planejamento; Geografia do espaço paraense. Áreas de Integração: Os conteúdos previstos neste componente, no que concerne às áreas de conhecimento do 3º ano, integram-se principalmente aos seguintes componentes curriculares: História III e Filosofia e Sociologia III.					
Bibliografia Básica:					

1. ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Ed. Ática. 2014.
2. BOLIGIAN, Levon. ALVES, Andressa. **GEOGRAFIA: espaço e vivência**. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo. Ed. Saraiva. 2010.
3. VESENTINI, José William. **Sociedade e espaço**. Vol. 1, 2 e 3. 31. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia Complementar:

1. SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2008.
2. SANTOS, Milton. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.
3. SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico escolar**. 35. Ed. Atualizada. São Paulo: Ática, 2013.

Disciplina:	BIOLOGIA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Genética: Introdução e Conceitos Básicos, Leis de Mendel, Variações da Primeira e Segunda Leis de Mendel, Herança dos Grupos Sanguíneos, Mutações; Origem da Vida; Teorias Evolutivas; Ecologia: Conceitos Básicos, Cadeias e Teias Alimentares, Fluxo Energético, Ciclos Biogeoquímicos, Relações Ecológicas, Sucessão Ecológica, Biomas Terrestres e Brasileiros, Poluição. Educação Ambiental –9.795/1999. Ênfase Tecnológica: Será dada ênfase aos conteúdos de genética e ecologia. Na genética, os alunos terão a oportunidade de desenvolver habilidades interpretativas e reflexivas por meio de cruzamentos genéticos. Na ecologia, serão abordados temas essenciais como preservação ambiental e interações ecológicas, fundamentais para uma análise crítica sobre o aquecimento global e o papel de cada indivíduo no ecossistema. Além disso, a evolução das espécies será um tema central, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre os fatores envolvidos nesse processo. Áreas de Integração: A Matemática, com ênfase em probabilidade genética, as disciplinas ambientais da área de edificações, como preservação ambiental, ciclagem de nutrientes e problemas ambientais, e as disciplinas de produção animal da agropecuária, focadas no melhoramento genético de animais e vegetais, estão inter-relacionadas com esses tópicos.					
Bibliografia Básica:					
1. AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. Biologia das populações, Parte I, II e III - 3 ano- 4 edição. São Paulo: Ed Moderna plus , 2015. 2. LINHARES, S.V.; GEWANDSZNAJDER, F.; PACCA, H. Biologia Hoje Genética Evolução Ecologia. São Paulo: Ed Ática, 2016. 3. LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. Volume Único. São Paulo: Ed Saraiva, 2005.					
Bibliografia Complementar:					

1. BIZZO, H. **Novas Bases da Biologia**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ed Ática, 2010.
2. SADAVA, D.; HELLER, C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. **Vida: A Ciência da Biologia - Vol. 2 Evolução, Diversidade e Ecologia**. 8.^a Edição. Artmed, 2011.
3. GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução a Genética**. 10.^a ed. Editora Guanabara Koogan. 2013.

Disciplina:	QUÍMICA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Estudo do carbono e cadeias carbônicas, funções orgânicas e nomenclatura, propriedades físico-químicas de compostos orgânicos, isomeria, reações orgânicas, química ambiental. Ênfase Tecnológica: A disciplina aborda o estudo do carbono, cadeias carbônicas, funções orgânicas, nomenclatura, propriedades físico-químicas, isomeria, reações orgânicas e química ambiental. Esses conteúdos são essenciais para compreender compostos orgânicos e suas aplicações práticas, com enfoque em questões ambientais. Áreas de Integração: Relaciona-se com Biologia, no estudo de moléculas orgânicas, Física, nas propriedades físico-químicas, e Ciências Ambientais, na análise de impactos e soluções ambientais.					
Bibliografia Básica:					
1. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química: ensino médio. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2016. 2. PERUZZO, Francisco Miragaia. CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. 5. Ed. São Paulo: Moderna, 2010. 3. USBERCO, João. SALVADOR, Edgard. Química. (Volume único) 8. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.					
Bibliografia Complementar:					
1. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da Química. São Paulo: Moderna, 2009. 2. FOSCHINI, Julio Cezar. Química Ensino Médio (Ser Protagonista). 3. Ed. São Paulo. Edições SM, 2016. 3. SOCIEDADE BRASILEIRA de QUÍMICA (org.). A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.					

Disciplina:	FÍSICA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80

Ementa:

Carga elétrica e corrente elétrica. Lei de Coulomb. Campo elétrico e potencial elétrico. Linhas de campo. Superfícies equipotenciais. Poder das pontas. Blindagem. Capacitores. Efeito Joule. Lei de Ohm. Resistência elétrica e resistividade. Relações entre grandezas elétricas: tensão, corrente, potência e energia. Circuitos elétricos simples. Correntes contínua e alternada. Medidores elétricos. Representação gráfica de circuitos. Símbolos convencionais. Potência e consumo de energia em dispositivos elétricos. Campo magnético. Ímãs permanentes. Linhas de campo magnético. Campo magnético terrestre. Força peso. Aceleração gravitacional. Lei da Gravitação Universal. Leis de Kepler. Movimentos de corpos celestes. Influência na Terra: marés e variações climáticas. Concepções históricas sobre a origem do universo e sua evolução. A hidrostática: aspectos históricos e variáveis relevantes. Empuxo. Princípios de Pascal, Arquimedes e Stevin: condições de flutuação, relação entre diferença de nível e pressão hidrostática.

Ênfase Tecnológica:

A disciplina enfatiza os tópicos de circuitos elétricos, relações entre grandezas elétricas (tensão, corrente, potência e energia) e dispositivos de medição elétrica, considerando sua relevância prática e tecnológica para a agropecuária. Esses conteúdos são fundamentais para a manutenção de sistemas elétricos em máquinas agrícolas, instalações de irrigação e sistemas de armazenamento (silos automatizados). Além disso, os princípios de hidrostática e gravitação têm ênfase por sua aplicação no dimensionamento de reservatórios, sistemas de irrigação e compreensão de fenômenos climáticos que impactam diretamente na produção agropecuária.

Áreas de Integração:

Matemática: Integração no cálculo de resistência, tensão e corrente elétrica em circuitos, além da aplicação de gráficos e funções para modelagem de fenômenos elétricos e hidrostáticos. Química: Conexão com os materiais usados em capacitores, resistores e condutores, abordando propriedades químicas e físicas. Geografia e Climatologia: Relação entre os campos magnético e gravitacional com fenômenos terrestres, como marés e variações climáticas, impactando o manejo agrícola e ambiental. Técnicas Agrícolas: Aplicação dos conceitos de hidrostática no planejamento de sistemas de irrigação, reservatórios e canais de água. Engenharia e Tecnologia: Abordagem prática no uso de medidores elétricos, montagem de circuitos simples e implementação de sistemas automatizados, otimizando a eficiência de processos agrícolas.

Bibliografia Básica:

1. DOCA, Ricardo Helou; BÔAS, Newton Villas; BISCUOLA, Gualter José. **Tópicos de física: eletricidade, física moderna e análise dimensional**. 18. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
2. HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 11. Ed. Tradução de Trieste Freire Ricci. Porto Alegre: Bookman, 2011.
3. NICOLAU, Leopoldo; TOLEDO, Paulo César M.; RONALDO, Sérgio. **Física Básica - Volume Único**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva Didáticos, 2019.

Bibliografia Complementar:

1. CALÇADA, Caio Sérgio; SAMPAIO, José Luiz. **Física Clássica: eletricidade**. 2. Ed. reimp. São Paulo: Atual, 2012.
2. SERWAY, Raymond A.; JEWETT JR., John W. **Princípios de física 3: eletromagnetismo**. 3. Ed. Tradução de Leonardo Freire de Mello e Tânia M. V. Freire. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
3. SPINELLI, Walter et al. **Conexões com a física**. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

Disciplina:	MATEMÁTICA III				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	100h	Número de aulas:	120
Ementa:					
Introdução à Matemática Financeira; Geometria Plana; Geometria Espacial; Geometria Analítica. Ênfase Tecnológica: Os conteúdos de Matemática Financeira, Geometria Espacial e Geometria Analítica terão maior destaque devido à sua aplicação prática em problemas do mundo real e no desenvolvimento de competências técnicas. Matemática Financeira será explorada com foco em cálculos de juros simples e compostos, análise de investimentos e simulações econômicas. Geometria Espacial e Analítica serão enfatizadas em modelagens tridimensionais e representações gráficas, utilizando ferramentas tecnológicas como softwares de design e cálculo, promovendo a interação entre conceitos matemáticos e soluções computacionais. Áreas de Integração: Este componente curricular conecta-se diretamente com várias áreas. Em Química, a Geometria Espacial é aplicada na modelagem de moléculas e estruturas cristalinas, enquanto em Física, conceitos de Geometria Analítica auxiliam no estudo de trajetórias e campos de força, além de aplicações em óptica e mecânica. Na Edificações, a Geometria Espacial é essencial para o planejamento e construção de estruturas, desde o desenho técnico até a análise de volumes e áreas. A Matemática Financeira pode ser aplicada no gerenciamento de custos e orçamentos de projetos. Em Informática, conteúdos de Geometria Analítica e Matemática Financeira são usados no desenvolvimento de algoritmos gráficos, modelagem 3D e análise de dados financeiros em sistemas computacionais. Em Agropecuária, a Geometria Plana e Espacial são utilizadas no planejamento de áreas de cultivo e armazenamento, enquanto a Matemática Financeira é aplicada na gestão econômica de propriedades agrícolas. Já em Administração, conceitos de Matemática Financeira são indispensáveis para o estudo de viabilidade de investimentos, cálculos de amortização e análise de riscos, demonstrando como a matemática é fundamental para a tomada de decisões estratégicas.					
Bibliografia Básica:					

1. DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. Volume Único. São Paulo: Ática, 2012.
2. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: geometria plana**. 8. Ed. São Paulo: Atual, 2011.
3. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. São Paulo: Atual, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. **Matemática: aula por aula**. 3ª Série. São Paulo: FTD, 2003.
2. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: geometria espacial**. 6. Ed. São Paulo: Atual, 2011.
3. YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. **Matemática: ensino médio**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2009.

Disciplina:	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	33h	Número de aulas:	40
Ementa:					
Ética: conceito, importância e aplicação nas organizações. Relação entre ética, sustentabilidade e responsabilidade social. Impactos da ética no desenvolvimento organizacional e na sociedade. Conceitos de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Dimensões da sustentabilidade: social, ambiental e econômica. Desenvolvimento sustentável: histórico e desafios globais. Terceiro Setor e Sustentabilidade: Definição, importância e papel do terceiro setor. Organizações do terceiro setor: ONGs, fundações e associações. Parcerias entre terceiro setor, governo e empresas para ações socioambientais. Conceitos e princípios do cooperativismo. O papel das cooperativas no desenvolvimento social e econômico. Cooperativismo e práticas sustentáveis: exemplos e estudos de caso. Práticas Empresariais Sustentáveis e Inovação. Gestão de resíduos e economia circular. ESG (Environmental, Social, and Governance): conceito e práticas. Casos de sucesso em responsabilidade socioambiental, terceiro setor e cooperativismo. Ênfase Tecnológica: Dimensões da sustentabilidade: social, ambiental e econômica. Parcerias entre terceiro setor, governo e empresas para ações socioambientais. Cooperativismo e práticas sustentáveis: exemplos e estudos de caso. Práticas Empresariais Sustentáveis e Inovação. Gestão de resíduos e economia circular. ESG (Environmental, Social, and Governance): conceito e práticas. Áreas de Integração: Marketing, Gestão Pública e Administração Estratégica.					
Bibliografia Básica:					
1. FISCHER, Rosa Maria. O desafio da colaboração: práticas de responsabilidade social entre empresas e terceiro setor. São Paulo: Gente, 2002. 2. ALLS, Álvaro L. M. O que é Ética. São Paulo: Brasiliense, 2017. 3. BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2011.					
Bibliografia Complementar:					

1. SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Garamond, 2006.
2. ELKINGTON, John. Sustentabilidade: Canibais com garfo e faca. São Paulo: M. Books, 2012.
3. VEIGA, José Eli da. Sustentabilidade: A Legitimidade de um Novo Paradigma. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

Disciplina:	GESTÃO PÚBLICA				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	33h	Número de aulas:	40
Ementa:					
Organização e estrutura do Estado, Governo e Administração Pública. Funções da Administração Pública e Políticas Públicas. Histórico, Reformas e Evolução da Administração Pública no Brasil. Modelos teóricos de Administração Pública. Governança e Transparência. Tecnologia no setor público, Governo eletrônico e transparência. Gestão Pública e Gestão Social. Projetos aplicados em Administração Pública.					
Ênfase Tecnológica: Governança e Transparência. Tecnologia no setor público. Governo Eletrônico.					
Áreas de Integração: Fundamentos de Administração, Administração Estratégica.					
Bibliografia Básica:					
1. CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 2. PEREIRA, José Matias. Curso de Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2009. 3. SLOMSKI, Valmor. Governança corporativa e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2008.					
Bibliografia Complementar:					
1. BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. K. Reforma do Estado e administração pública gerencial. 4.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001. 2. HERMES, Gustavo Cauduro. Gerenciamento de contratos na administração pública. São Paulo :Makron Books, 1998. 3. TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Estado, Democracia e Administração Pública no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. 4. TENÓRIO, Guilherme. Gestão Social: Metodologia, Casos e Práticas. São Paulo: FGV, 2007.					

Disciplina:	GESTÃO DE PESSOAS				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67 h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Histórico, contexto e importância da gestão de pessoas para a organização. Recrutamento: fontes e tipos (interno e externo). Seleção: etapas, ferramentas e técnicas. Integração de					

novos colaboradores: importância e práticas. Conceitos e diferenças entre treinamento e desenvolvimento. Planejamento e execução de programas de treinamento. Educação corporativa e aprendizado contínuo. Avaliação de desempenho: métodos e aplicação. Gestão por competências. Políticas de remuneração e benefícios: estratégias e tendências. Estilos de liderança e suas implicações. Teorias de motivação: Maslow, Herzberg e McClelland. Comunicação organizacional e gestão de conflitos. Habilidades interpessoais: empatia, escuta ativa e resolução de problemas. Trabalho em equipe: cooperação, confiança e gestão de divergências. Conceito e práticas de qualidade de vida no trabalho. Ética, diversidade, inclusão e responsabilidade social na gestão de pessoas.

Ênfase Tecnológica: Seleção: etapas, ferramentas e técnicas. Integração de novos colaboradores: importância e práticas. Planejamento e execução de programas de treinamento. Políticas de remuneração e benefícios: estratégias e tendências. Comunicação organizacional e gestão de conflitos.

Áreas de Integração: Fundamentos de Administração, Empreendedorismo e Inovação, Responsabilidade Socioambiental.

Bibliografia Básica:

1. BOHLANDER, G. W.; SNELL, S. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage, 2014.
2. IVANCEVICH, J. M. Gestão de recursos humanos. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. MACÊDO, I. I. et al. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
4. TONET, H. C. et al. Liderança e gestão de pessoas em ambientes competitivos. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
5. SILVEIRA, A. C. et al. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. CARVALHO, I. M. V. C. et al. Cargos, carreiras e remuneração. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
2. FAISSAL, R. et al. Atração e seleção de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2015.
3. SCOFANO, A. H. et al. Capacitação e desenvolvimento de pessoas. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
4. TONET, H. C. et al. Desenvolvimento de equipes. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

Disciplina:	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Introdução à Administração Estratégica: Conceitos fundamentais de administração estratégica; Importância da estratégia na gestão empresarial moderna; A evolução da administração estratégica e suas influências no ambiente de negócios atual; As teorias e escolas da estratégia.					
Planejamento Estratégico: Conceitos de planejamento estratégico: definição e objetivos; Metodologias de planejamento estratégico: tradicional, ágil e híbrido; Etapas do processo de					

planejamento estratégico: análise, formulação, implementação e controle; Tipos de planejamento estratégico: corporativo, de negócios, funcional e operacional; Ferramentas de apoio ao planejamento estratégico.

Diretrizes Estratégicas: Definição de missão, visão e valores organizacionais; A importância de estabelecer metas estratégicas claras e alinhadas (SMART); Como as diretrizes estratégicas orientam a cultura organizacional e o comportamento corporativo.

Diagnóstico estratégico: Análise do ambiente interno: recursos, capacidades, competências e desempenho organizacional; Análise do ambiente externo: fatores econômicos, sociais, tecnológicos, políticos e ambientais; Ferramentas de diagnóstico estratégico: Análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), Análise PESTEL (Política, Econômica, Social, Tecnológica, Ambiental e Legal), Análise das Cinco Forças de Porter, etc.

Formulação de Estratégias Empresariais: Tipos de estratégias empresariais: crescimento, estabilidade, retração e diversificação; Estratégias de diferenciação, liderança de custos e enfoque: como escolher a melhor abordagem para o negócio; Estratégias de internacionalização e alianças estratégicas; Estratégias competitivas e inovação: adaptação às mudanças do mercado e tecnologias emergentes.

Plano de Ação Estratégico: Definição e importância do plano de ação na implementação de estratégias; Estruturação do plano de ação: objetivos, ações, prazos, recursos e responsáveis; Acompanhamento e avaliação de resultados: indicadores de performance (KPIs) e métricas; Como ajustar o plano de ação frente a mudanças no ambiente interno e externo.

Gestão da Implementação Estratégica: Desafios da execução de estratégias e gestão de mudanças organizacionais; Ferramentas para apoiar a implementação da estratégia: Balanced Scorecard, OKRs (Objectives and Key Results); A importância da comunicação eficaz na implementação estratégica; O papel da liderança na execução de estratégias empresariais.

Avaliação e Controle Estratégico: Avaliação contínua das estratégias: feedback e ajustes necessários; Métodos de controle estratégico: controle orçamentário, controle de performance e monitoramento de ambiente; Análise de riscos estratégicos e tomada de decisões informadas.

Ênfase Tecnológica: Análise Estratégica com Big Data e Business Intelligence (BI): Ferramentas para diagnosticar ambientes internos e externos em tempo real. Softwares de Planejamento Estratégico: Ferramentas como Balanced Scorecard e OKRs para gerenciar planos de ação e alinhar objetivos. Simulações e Modelagem: Uso de ferramentas para simular cenários e realizar análises de SWOT digital e forças de Porter. Gestão de Projetos e Colaboração Online: Plataformas como Trello para facilitar a execução e monitoramento de estratégias em tempo real. Monitoramento Contínuo e Avaliação: Ferramentas para acompanhar o progresso da estratégia e realizar ajustes rápidos.

Áreas de Integração: Fundamentos da Administração; Marketing; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão da Produção e Operação; Gestão de Processos; Gestão de Pessoas, Gestão Pública; e Empreendedorismo e Inovação.

Bibliografia Básica:

1. COSTA, E. A. Gestão Estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. São Paulo: Saraiva, 2012.
2. FISCHMANN, A.o A.; RIBEIRO, M. I. Planejamento estratégico na prática. São Paulo: Atlas, 2014.
3. Michael A. H.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração estratégica-competitividade e globalização – conceitos . São Paulo: Cengage Learning, 2019.

4. MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. O processo de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. CERTO, S. C.; PETER, J. P. Administração estratégica. São Paulo: Prentice Hall, 2014.
2. MINTZBERG, H. et al. Safári de estratégia: Um Roteiro Pela Selva do Planejamento. Porto Alegre: Bookman, 2009.
3. MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2005.
4. OLIVEIRA, D. de P. R. Planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 2007.

Disciplina:	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	67h	Número de aulas:	80
Ementa:					
Introdução ao empreendedorismo e inovação. Perfil, características e habilidades empreendedoras. Perfil inovador. Etapas e atividades do processo da inovação. O funcionamento de um negócio. Sistemas de comercialização e marketing. Técnica comercial. Co-working. Incubadora (aceleradora). Spin-off. Startups. Escalabilidade. Investidor anjo. Gestão de projetos empreendedores. Identificação de oportunidades de negócio. Pitch de negócios; Potencializando o poder criativo. Validando hipóteses. Elaboração do plano de negócio na plataforma Canva do Sebrae. Projeto integrador. Ênfase Tecnológica: Perfil, características e habilidades empreendedoras. Perfil inovador. O funcionamento de um negócio. Técnica comercial. Co-working. Incubadora (aceleradora). Spin-off. Startups. Escalabilidade. Investidor anjo. Gestão de projetos empreendedores. Identificação de oportunidades de negócio. Pitch de negócios. Elaboração do plano de negócio na plataforma Canva do Sebrae. Projeto integrador. Introdução ao Empreendedorismo e Inovação: Conceitos e definição de empreendedorismo e inovação; A importância do empreendedorismo na economia moderna; Tipos de inovação e seu impacto nos negócios. Perfil Empreendedor e Inovador: Características e habilidades essenciais para empreendedores de sucesso; Como desenvolver uma mentalidade empreendedora; O perfil inovador e sua relação com a criação de novos produtos e serviços. O Processo de Inovação: Etapas da inovação: da ideia à implementação; Identificação de problemas e soluções inovadoras; Ferramentas e metodologias para o processo de inovação (ex.: Design Thinking, Lean Startup). Modelo de Negócio e Sistemas de Comercialização: Entendendo o funcionamento de um negócio: estrutura e modelo de operação; Estratégias de marketing digital e tradicional para startups e novos negócios; Técnicas comerciais e a importância do relacionamento com clientes. Ecosistema Empreendedor: Co-working: ambientes colaborativos e benefícios para startups; Incubadoras e aceleradoras: apoio e desenvolvimento de novos negócios; Spin-offs e startups: como criar empresas a partir de outras organizações; Escalabilidade: estratégias para crescer e expandir o negócio de forma sustentável. Financiamento e Investimentos: O papel do investidor anjo no desenvolvimento de startups; Como atrair investidores e apresentar seu negócio; Captação de recursos públicos; A importância de parcerias e networking no ecossistema empreendedor. Gestão de Projetos Empreendedores: Gestão de projetos inovadores: ferramentas e metodologias ágeis; Como gerenciar a criação e o crescimento de novos negócios; A importância da validação e testes de mercado.					

Identificação de Oportunidades de Negócio: Como identificar nichos de mercado e tendências; A importância da pesquisa e análise de mercado na descoberta de oportunidades; Validação de ideias de negócio e prototipagem de soluções.

Ferramentas para o empreendedorismo inovador: Design Thinking; Business Model Canvas; Canvas da Proposta de Valor; Lean Canvas; Estratégias de Pitch de Negócios - storytelling, proposta de valor e diferenciais.

Modelagem de Negócios: Desenvolvimento do modelo de negócios com foco em inovação e escalabilidade; Uso da plataforma Canva do Sebrae para modelagem de negócios; Como estruturar o modelo de negócios: mercado, produto, estratégias e projeções financeiras.

Ênfase Tecnológica: Plataformas digitais: Uso de plataformas como o Canva do Sebrae para a elaboração de planos de negócios, facilitando a criação de documentos visuais e colaborativos. Ferramentas de colaboração: Exploração de co-working digital, ambientes colaborativos online e tecnologias que facilitam a interação entre equipes de startups e empreendedores. Tecnologias para gestão de projetos: Aplicação de metodologias ágeis e ferramentas digitais para a gestão de projetos inovadores, como o uso de softwares de gestão de projetos (ex.: Trello). Validação de ideias e protótipos: Utilização de tecnologias para validar hipóteses de negócios e testar produtos no mercado de forma rápida, utilizando ferramentas como protótipos digitais e testes A/B. Ecossistemas digitais de startups: Exploração de incubadoras e aceleradoras digitais que oferecem suporte remoto e recursos online para startups. Pitch: Ensino de como elaborar e apresentar um pitch de negócios utilizando ferramentas digitais para criar apresentações visuais impactantes e eficientes. Tecnologias emergentes: O estudo de inovações tecnológicas como Big Data, Inteligência Artificial (IA) e Internet das Coisas (IoT), que podem ser aplicadas para o desenvolvimento e escalabilidade de negócios.

Áreas de Integração: Administração Estratégica, Gestão de Processos; Marketing; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão da Produção e Operação; e Gestão Pública.

Bibliografia Básica:

1. BLANK, Steve. *A startup enxuta: como os empreendedores atuais usam a inovação contínua para criar empresas de sucesso*. Rio de Janeiro: Leya, 2013.
2. BROWN, Tim. *Design thinking: inovação em negócios*. São Paulo: HSM, 2010.
3. CHIAVENATO, I. *Dando asas ao espírito empreendedor*. Barueri: Manole, 2012.
4. DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luísa: uma estratégia de empreendedorismo*. 17. ed. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2015.
5. KOTLER, P. *Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle*. São Paulo: Atlas, 2010.
6. OLIVEIRA, D. P. R. *Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para a plano de negócios*. São Paulo: Atlas, 2014.
7. PORTO, G. *Gestão da inovação e empreendedorismo*. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 472 p.; 24 cm.
8. RIES, Eric. *The Lean Startup: como aplicar a filosofia da startup para o seu negócio*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
9. SARKAR, S. *Empreendedorismo e Inovação*. Lisboa,: Escola Editora, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. BESSANT, J.; TIDD, J. *Inovação e empreendedorismo*. Bookmark, 2019.
2. DOLABELA, F. *Oficina do Empreendedor*. São Paulo: Cultura Editores, 1999.
3. DOLABELA, F. *O Segredo de Luísa: Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa*. São Paulo: Cultura, 1999.
4. DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações já estabelecidas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
5. DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

6. GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito à implementação. Trad. Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
7. PORTUGAL, M. N. Empreendedorismo: gestão estratégica. Goiânia: Escola Editora, 2016.
8. SANTOS, L. A. A. Arte do empreendedorismo: o caminho da competência e riqueza. Lisboa: Escola Editora, 2014.

Disciplina:	PROJETO INTEGRADOR				
Período Letivo:	3º Ano	Carga Horária:	100h	Número de aulas:	120
Ementa:					
Noções sobre como desenvolver um projeto integrador. Noções de buscas em bases científicas. Técnicas de pesquisa: entrevista, questionário e formulário; formulação de problemas, objetivos e hipóteses; Introdução ao planejamento do projeto integrador: escolha do tema, definição das etapas de execução do plano de trabalho, escolha da metodologia a ser utilizada e cronograma de execução; Constituição de equipes de trabalho. Elaboração de pré-projeto. Ênfase Tecnológica: Os conteúdos centrais incluem planejamento e desenvolvimento do projeto integrador, busca em bases científicas, técnicas de pesquisa (entrevista, questionário e formulário) e definição de metodologia e cronograma. A formulação de problemas, objetivos e hipóteses é essencial para estruturar projetos com base científica e metodológica. Áreas de Integração: Relaciona-se com Metodologia Científica, na fundamentação teórica e estruturação do projeto; Gestão de Projetos, na organização e execução; e Comunicação, para elaboração e apresentação do trabalho.					
Bibliografia Básica:					
1. Todas as referências utilizadas nas disciplinas do curso;					
Bibliografia Complementar:					
1. Artigos científicos; 2. Referências adicionais conforme a necessidade da equipe de trabalho e do professor orientador;					

8 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional, segundo o art. 21º da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integrada as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico

e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

As práticas serão desenvolvidas de forma diferenciada para cada disciplina, respeitando as especificidades de cada uma e também a abordagem prevista por cada professor, sendo realizadas a partir do início de cada período letivo do curso. A carga horária da prática profissional desenvolvida em cada disciplina será definida pelo docente nos respectivos Planos de Ensino.

As atividades compreendem diferentes situações de vivência e aprendizagem que considerem trabalho e pesquisa como princípios educativos, podendo se manifestar de diversas formas, como apresentado a seguir:

I - prática profissional integrada à carga horária das disciplinas, de natureza obrigatória nos cursos de FIC e técnicos de nível médio, relacionada ao perfil do egresso e no âmbito das disciplinas técnicas, podendo ocorrer por meio de: a) visitas técnicas integradas; b) práticas de laboratório; c) oficinas; d) projeto de ensino.

II - prática profissional prevista na forma de componente curricular, sendo facultativa aos cursos técnicos de nível médio, relacionada ao perfil do egresso, podendo ocorrer por meio de:

- a) projeto de pesquisa;
- b) projeto de extensão.

III - projeto integrador, sendo componente curricular obrigatório no cursos técnicos de nível médio e devendo compreender as seguintes etapas:

- a) planejamento;
- b) investigação;
- c) resolução de uma situação problema.

8.1 Projeto Integrador

Os projetos poderão permear todas as disciplinas do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFPA, e das normativas legais, deverão contemplar o princípio da unidade entre teoria e prática, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso, tendo em vista a intervenção no mundo do trabalho, na realidade social, de forma a contribuir para o desenvolvimento local a partir da produção de conhecimentos, do desenvolvimento de tecnologias e da construção de soluções para problemas. O espírito crítico, a problematização da realidade e a criatividade poderão contribuir com os estudantes na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento

científico e tecnológico da região ou contribuam para ampliar os conhecimentos da comunidade acadêmica.

As atividades práticas poderão ser desenvolvidas em campos experimentais, em áreas de pesquisa, acompanhamento de projetos de administração, prestação de serviços em instituições administrativas, as atividades dos projetos integradores e dos projetos de iniciação científica, tecnológica e de inovação relacionadas com a área de administração e demais atividades relacionadas à produção vegetal e acompanhamento de produtores na área animal realizadas durante o curso.

Compreendida como uma metodologia de ensino que contextualiza e coloca em ação o aprendizado, a prática profissional, permeia assim todo decorrer do curso, não se configurando em momentos distintos. Dessa forma, opta-se pelo projeto integrador como elemento impulsionador da prática, sendo incluídos os resultados dessa atividade, como integrante da carga horária da prática profissional.

Os Projetos Integradores serão realizados em grupos, preferencialmente, de no mínimo três e no máximo cinco discentes. As avaliações de desempenho serão individuais e serão atribuídas notas. Os relatórios parciais e documentação final deverão ser entregues ao orientador, nas datas previamente definidas.

9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A principal missão de uma escola é promover a aprendizagem dos alunos, o que torna essencial a utilização de diversas abordagens didáticas. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm se mostrado valiosas nesse processo, enriquecendo as práticas pedagógicas e permitindo que os professores adotem metodologias ativas e contextualizadas, a partir dos conhecimentos prévios dos alunos.

Essas tecnologias têm sido grandes aliadas na sociedade e seu uso na educação vem ganhando destaque como uma forma de buscar, criar e divulgar conhecimentos e informações (SARTORI; HUNG; MOREIRA, 2016). As TICs não apenas facilitam o acesso à informação, mas também tornam o ensino mais fluido, possibilitando novas práticas pedagógicas e promovendo discussões que aprimoram o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes.

O professor desempenha um papel fundamental ao integrar as TICs de maneira intencional e com objetivos pedagógicos bem definidos, utilizando metodologias ativas que envolvem a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento. Isso favorece um melhor engajamento, ampliação da criatividade e retenção do conhecimento, além de incentivar a disposição para assumir riscos. No Campus IFPA – Altamira, os docentes têm à

disposição recursos como data shows, laboratórios de informática com acesso à internet e redes sociais para facilitar o aprendizado.

Além disso, a utilização das TICs favorece a personalização do aprendizado, permitindo que os alunos avancem em seu próprio ritmo e explorem conteúdos de maneira mais interativa. Plataformas digitais e ferramentas de colaboração online incentivam a troca de ideias e o trabalho em grupo, promovendo um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e engajador. Essa abordagem não só estimula o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico e a criatividade, mas também prepara os estudantes para os desafios do mundo digital, tornando-os mais aptos a se adaptar às constantes mudanças do cenário educacional e profissional.

10 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

As práticas pedagógicas do curso de ensino médio integrado à educação profissional serão conduzidas por diversas estratégias didáticas, refletindo a importância da orientação metodológica. É fundamental que a integração dos conhecimentos da base comum e do conhecimento técnico seja intencional, promovendo uma formação integral dos alunos.

O conceito de interdisciplinaridade, conforme mencionado por Moura (2007) e Ramos (2008), é essencial para o desenvolvimento de conexões entre as disciplinas, permitindo uma abordagem mais holística do conhecimento. Ramos (2008, p. 20) afirma que:

“O termo interdisciplinaridade surge ligado à necessidade de superação da esterilidade acarretada pela ciência excessivamente compartimentada e sem comunicação entre os diversos campos. O termo poderia ser reservado à inter-relação de diferentes campos do conhecimento com finalidades de pesquisa ou de solução de problemas, sem que as estruturas de cada área do conhecimento sejam necessariamente afetadas em consequência dessa colaboração. A integração, por sua vez, ressaltaria a unidade que deve existir entre as diferentes disciplinas e formas de conhecimento nas instituições escolares.”

As práticas pedagógicas incluirão atividades que envolvem o tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão. Os educadores podem desenvolver projetos temáticos que integrem diversas disciplinas, visitas técnicas e feiras de ciências, além de outras formas de interação com os discentes.

Quanto aos métodos de ensino, o curso poderá utilizar uma variedade de técnicas e suas abordagens correlatas, como a exposição oral, seminários, o trabalho independente e o trabalho em grupo, provas escritas e etc. Esses métodos devem ser escolhidos e organizados com base nos objetivos educacionais definidos, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e dinâmico.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/1994) serve como um guia para as ações educativas, assegurando que as práticas pedagógicas estejam alinhadas com as diretrizes nacionais.

Além disso, a pesquisa será um princípio educativo central, incentivando tanto o cumprimento das exigências do mundo científico quanto a leitura de obras relacionadas à educação. A formação contínua, incluindo as pós-graduações, será vital para o desenvolvimento profissional dos educadores e para o aprimoramento das práticas pedagógicas no curso.

11 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um dos componentes que fazem parte do processo ensino-aprendizagem, portanto, precisa estar conectado com os demais procedimentos do planejamento educacional, a mesma deve ser informada ao estudante, contendo as finalidades da avaliação, do porquê que o estudante irá ser avaliado e quais instrumentos avaliativos serão utilizados.

Avaliação do ensino-aprendizagem de uma forma bem simples é um procedimento educacional com a finalidade de saber o quanto o estudante conseguiu desenvolver os objetivos almejados para este no curso. Esta é verificada em diversos momentos do ato educativo. Por mais que seja direcionada ao estudante, a avaliação também repercute no trabalho desenvolvido pelo professor que avalia e pelos educadores que estão envolvidos no ensino-aprendizagem. Portanto a escola também é avaliada. Assim sendo, o estudante precisa ter o conhecimento para que serve a avaliação, Sant'Anna levanta o questionamento:

Será que o aluno reconhece para que serve a avaliação? Cremos que a percentagem das escolas que informa ao aluno seus objetivos dá para contar apenas usando os dedos das mãos. Isto é profundamente lamentável. Será que algum educador já foi encapuzado, obrigado a encontrar um caminho ou alcançar alguma coisa? (SANT'ANNA, 2010, p. 25).

Deve-se então informar aos discentes os objetivos da avaliação, para que servem os instrumentos avaliativos que serão empregados, de tal maneira que o estudante se sinta importante neste fazer educacional e valorize os momentos avaliativos.

A avaliação não deve ser usada como elemento disciplinador, intimidador que coloca medo no estudante, que o apavora, Sant'Anna aponta que “muitos mestres, se é que merecem este nome, usam a avaliação como uma ameaça e até se vangloriam de reprovar a classe toda, levando alunos e familiares ao desespero” (SANT'ANNA, 2010, p. 27).

Logo, avaliar não serve para amedrontar os estudantes, sejam eles quais forem. As funções da avaliação são outras, e de acordo Sant'Anna (2010), Haydt (2004), apresentam-se basicamente três: diagnosticar, controlar e classificar. As modalidades de avaliação de acordo com estas autoras são: diagnóstica, formativa e somativa.

Sant'Anna com intuito de contribuir com o entendimento das ações dos educadores e interessados no tema no que se refere as avaliações, produziu um quadro das funções da avaliação, e aqui reproduzimos em forma de texto no qual iremos apresentar apenas os propósitos, a época e os instrumentos de cada função.

A diagnóstica tem o propósito de determinar a presença ou ausência de habilidades e/ou pré-requisitos, identificar as causas de repetidas dificuldades na aprendizagem. A época de sua utilização é no início de um semestre, ano letivo ou curso, durante o ensino quando o aluno evidencia incapacidade em seu desempenho escolar. Os instrumentos deste tipo de avaliação são: pré-teste, teste padronizado de rendimento, teste diagnóstico, ficha de observação e instrumento elaborado pelo professor.

A formativa tem o propósito de informar o professor e aluno sobre o rendimento da aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades escolares, localizar deficiências na organização do ensino de modo a possibilitar reformulações no mesmo e aplicação de técnicas de recuperação do aluno. A época é durante o ensino. Nos instrumentos são aqueles especificamente planejados de acordo com os objetivos propostos.

A classificatória tem o propósito de classificar os alunos ao fim de um semestre, ano ou curso, segundo níveis de aproveitamento. A época ao final de um semestre, ano letivo ou curso. Os instrumentos são exame, prova ou teste final (SANT'ANNA, 2010, p. 38).

Mediante estas indicações e experiências dos educadores elaborar momentos avaliativos que levem os estudantes a perceberem seu nível de desenvolvimento e dividirem com os professores a missão maior da educação. Existem atividades planejadas no IFPA *Campus* Altamira que é envolvido toda a comunidade acadêmica, as quais não são restritas aos estudantes do ensino médio e nem mesmo aos professores deste nível educacional, o que requer um planejamento, portanto uma atividade intencional para propiciar a avaliação aos estudantes que participam delas, inclusive atividades esportivas, é onde também entra a função formativa de avaliação, cabe aos educadores desenvolverem avaliações de acordo com os objetivos do curso. Não esquecer com o objetivo de promover a formação integral do discente.

Outros direcionamentos encontram-se no Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino (CONSUP, 2023) no que diz respeito a fórmula e média de aprovação assim como normas específicas do Instituto Federal do Pará.

A aprovação nos componentes curriculares será mensurada pela seguinte fórmula:

$$MF = \frac{1^aBI + 2^aBI + 3^aBI + 4^aBI}{4} \geq 7,0$$

Legenda:

MF = Média Final

BI = Avaliação Bimestral

O estudante será aprovado no componente curricular se obtiver Média Final maior ou igual a 7,00 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Caso o estudante que obtenha Média Final (MF) menor que 7,00 (sete), este deverá realizar prova final, sendo aplicado a seguinte fórmula.

$$MF = \frac{MB + PF}{2} \geq 7,0$$

Legenda:

MF = Média Final

MB = Média Bimestral

PF = Prova Final

O estudante será aprovado no componente curricular após a aplicação da Prova Final se obtiver Média Final maior ou igual a 7,00 (sete). Caso a Média Final seja inferior a 7,00 (sete), o estudante será considerado reprovado no componente curricular.

O estudante reprovado em até 30% dos componentes curriculares em que foi matriculado poderá dar prosseguimento aos estudos obrigando-se a cursar os componentes, em regime de dependência, em turmas e horários diferenciados do qual se encontra regularmente matriculado, caso contrário, o estudante ficará automaticamente reprovado no período letivo, devendo cursar no período letivo seguinte apenas os componentes curriculares em que ficou reprovado.

A recuperação da aprendizagem do estudante ocorrerá de forma paralela ao processo de ensino aprendizagem das disciplinas ofertadas no período letivo vigente, devendo estar previsto no plano de cada disciplina. Os estudos de recuperação paralela têm como objetivo rever processos de formação relativos a determinados conteúdos programáticos planejados para a disciplina, e que não foram devidamente assimilados pelo estudante, a fim de suprir as dificuldades no processo de ensino aprendizagem tão logo elas sejam identificadas ou aferidas.

11.1 Avaliações Integradas

De forma a contemplar a integralização e otimizar a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, a cada bimestre ou semestre os professores atuantes na formação básica e/ou técnica, promoverão ações integradoras as quais poderão computar até 40% (quarenta por cento) da nota de cada disciplina envolvida na ação naquele período letivo, representando a culminância das avaliações. Na Tabela 2 são apresentadas possibilidades destas ações utilizando projetos e eventos já existentes ou previstos no *Campus Altamira*.

Tabela 02 - Ações Integradores em Projetos e Eventos

Projetos	Responsável(eis)	Natureza
Feira Vocacional	Coordenação do Curso; Departamento de Extensão.	Ensino Extensão
Projeto Integrador	Docente da disciplina; Docente orientador do projeto.	Ensino
Olímpiadas Nacionais, Estaduais e/ou Municipais	Docentes; Coordenação do Curso; Departamento de Ensino e Políticas Educacionais.	Ensino
Eventos	Setor(es) responsável(eis)	Natureza
Feira de Ciências	Coordenação do Curso; Departamento de Pesquisa; Departamento de Extensão.	Ensino Pesquisa Extensão
Encontro Acadêmico Integrado do IFPA – ENAC	Coordenação do Curso; Departamentos vinculados.	Ensino Pesquisa Extensão
Seminário para Integração do Meio Agrário e Ambiental do Xingu - SIMAAX	Coordenação do curso; Departamentos vinculados.	Ensino Pesquisa Extensão

12 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os casos desta sessão serão regidos pelo Capítulo VII (Do Aproveitamento e do Extraordinário Aproveitamento de Estudos) do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA. Neste sentido, o Art. 323 ressalta que:

O estudante poderá solicitar aproveitamento de estudos já realizados ou certificação de conhecimentos adquiridos por meio de experiências vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, a fim de integralizar componente (s) integrante (s) da matriz curricular do curso ao qual encontra-se vinculado.

§ 1º O estudante poderá integralizar componente curricular por meio de aproveitamento de estudos ou certificação de conhecimentos até o limite de 50% (cinquenta por cento) da carga horária da matriz curricular do curso.

§ 2º Os conhecimentos e experiências anteriores do estudante referidos no caput devem estar diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso.

§ 3º O aproveitamento de estudos e de conhecimentos adquiridos pelo estudante aplicasse aos cursos técnicos de nível médio, devendo estar previsto no projeto pedagógico de cada curso.

§ 4º O aproveitamento de estudos poderá ser realizado mediante:

- I - aproveitamento de componentes curriculares;
- II - aproveitamento extraordinário de estudos;
- III – extraordinário aproveitamento de estudos;

IV - equivalência de disciplinas;

V - certificação profissional, que terá regulamentação específica.

Art. 324. O estudante poderá requerer aproveitamento de componentes curriculares já cursados anteriormente, para fins de integralização de componentes curriculares da matriz do curso ao qual está vinculado.

§ 1o - A solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser formalizada à direção de ensino do campus mediante processo administrativo, conforme período previsto no calendário acadêmico de educação básica e profissional do campus.

§ 2o A direção de ensino do campus deverá encaminhar a solicitação de aproveitamento de componentes curriculares para análise e parecer do colegiado do curso.

Art. 325. O requerimento para aproveitamento de componentes curriculares deverá estar acompanhado das cópias dos seguintes documentos, devidamente assinados pela instituição de origem do requerente:

I - histórico escolar;

II - ementário de disciplinas cursadas;

III - documento que comprove a autorização de funcionamento do curso de origem, se houver.

Art. 326. Será concedido o aproveitamento de componentes curriculares quando, cumulativamente:

I - a carga horária do componente curricular cursado for igual ou maior que a carga horária do componente integrante da matriz curricular do curso no IFPA, salvo o disposto no art. 327;

II - o estudante tiver cursado o componente curricular com aprovação em outro curso de mesmo nível de ensino ou de nível superior ao do curso realizado no IFPA;

III - o perfil formativo do componente curricular do curso no IFPA estiver expresso no ementário do componente já cursado na outra instituição;

IV - o estudante tiver cursado o componente curricular em um prazo máximo de 10 (dez) anos, decorridos entre o final do período letivo em que o componente curricular foi cursado e a data do protocolo do requerimento de aproveitamento de componentes curriculares no IFPA.

Art. 327. Nos casos em que a carga horária do componente curricular cursado seja inferior em até 20% (vinte por cento) da carga horária do componente integrante da matriz curricular do curso no IFPA, admite-se a possibilidade de aproveitamento mediante a complementação de estudos.

§ 1o Quando aprovado, pelo colegiado do curso, o aproveitamento mediante

complementação de estudos, a coordenação do curso encaminhará o processo para ciência e providências do docente responsável pelo componente curricular almejado.

§ 2º A complementação de estudos poderá, a critério do docente responsável, ser realizada por meio de:

I - avaliação especial, referente ao conteúdo não estudado;

II - estudo dirigido, referente ao conteúdo não estudado, com obrigatoriedade de avaliação de aprendizagem.

§ 3º Os fluxos e procedimentos para realização de aproveitamento mediante complementação de estudos serão objeto de regulamentação específica.

Art. 328. Quando concedido o aproveitamento de componentes curriculares serão registrados no histórico escolar do estudante:

I - o código do componente;

II - o nome do componente;

III - a carga horária;

IV - o período letivo da concessão do aproveitamento;

V - a condição "Aproveitado".

Art. 329. O aproveitamento para cumprimento de componente curricular de curso técnico integrado ao ensino médio somente será concedido quando os estudos forem realizados em outro curso técnico integrado ao ensino médio.

§ 1º As notas obtidas no Enem, no ENCCEJA ou em outros exames aplicados pelos sistemas de ensino não poderão ser utilizadas para fins de concessão de aproveitamento para componente curricular de curso técnico integrado ao ensino médio.

§ 2º Estudos realizados em curso de ensino médio regular não poderão ser utilizados para fins de concessão de aproveitamento para integralização de componente curricular de curso técnico integrado ao ensino médio.

13 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A necessidade da avaliação do curso é fator relevante para o alcance da qualidade de ensino ofertada pelo IFPA – *Campus* Altamira. Nesse sentido, o estabelecimento de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), objetivando a avaliação do curso aos moldes do que se propõe a avaliação nos cursos superiores, posto que as Instituições Federais de Educação Básica, Ensino Superior e Pós-Graduação no cumprimento de seu dever primam por uma gestão do ensino de qualidade e garantia da participação democrática da comunidade nos processos educacionais e tendo em vista a compreensão do papel social assumido por esta Instituição, que vai além do cumprimento legal na oferta e se estende ao exercício civil dos envolvidos na ação educadora deste Instituto.

Assim, a constituição da CPA, embora regida por legislação própria do Ensino Superior, devem ser redirecionadas também às ações pensadas e desenvolvidas na Educação Profissional Básica, pois de acordo com as características didático-pedagógicas de natureza pluricurricular, os Institutos devem realizar a análise junto a toda comunidade acadêmica sobre a concretização das ações presentes no PPC, objetivando realinhá-las. Integrarão as análises de acompanhamento de avaliação dos cursos, a socialização de situações discutidas no Conselho de Classe e do Colegiado do Curso.

Desta maneira, avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino.

Visando atender as necessidades do ensino e legislação vigentes, também no que diz respeito a verticalização do ensino manteremos um Núcleo Docente Estruturante – NDE. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por profissionais responsáveis pela reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) nos diferentes níveis de ensino, incluindo os cursos técnicos. Em relação à avaliação do curso, as coordenações devem adotar critérios e parâmetros conceituais que permitam aos alunos, ao final de cada disciplina, avaliarem por meio de uma ficha, contemplando os seguintes aspectos:

- **Desempenho dos docentes:** Avaliação didático-pedagógica da atuação dos professores na disciplina ministrada;
- **Serviços prestados pelos técnicos-administrativos:** Avaliação do atendimento ao público e das demais atividades relacionadas ao curso;
- **Aspectos físicos da instituição:** Verificação das condições necessárias para garantir a permanência dos alunos ao longo do curso;
- **Coordenação do curso:** Avaliação dos procedimentos didático-pedagógicos adotados e sugestões de melhoria;
- **Análise do egresso no mercado de trabalho:** Baseada nos diagnósticos fornecidos pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Com base nessas atribuições, o NDE deve:

- I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso;
- II - Sugerir incentivos ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão que atendam às necessidades do curso e às exigências do mercado de trabalho, alinhadas às políticas públicas da área de conhecimento;
- III - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as atividades de ensino previstas no currículo;

IV - Solicitar equivalência entre componentes curriculares de diferentes matrizes ou estruturas curriculares;

V - Garantir o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso;

VI - Realizar estudos e avaliações periódicas sobre os impactos do PPC na aprendizagem dos estudantes, sua adequação ao perfil de egresso demandado pela sociedade, e seu alinhamento com as necessidades de formação profissional, índices educacionais e arranjos produtivos, sociais e culturais locais;

VII - Observar o Plano de Providências de Atendimento ao Egresso (PPAE), elaborado pelo Comitê Gestor de Atendimento ao Egresso (CGIPE) dos campi, e utilizar os resultados do Observatório do Mundo do Trabalho (OMT) local como referência para a atualização do PPC;

VIII - Assumir a gestão do curso desde sua criação até a nomeação da coordenação oficial.

Em se tratando da avaliação do curso, as coordenações de curso e pedagógica, devem adotar os critérios e parâmetros conceituais do Curso Técnico para que o corpo docente e discente, ao final de cada semestre possa avaliar, de acordo com os critérios e parâmetros conceituais constantes em fichas de avaliação dos instrumentos pedagógicos.

Tais como:

- Avaliação das disciplinas e atividades acadêmicas específicas do curso;
- Avaliação do corpo técnico e corpo docente do curso;
- Avaliação dos Espaços Educativos (salas de aula, laboratórios e bibliotecas)
- Autoavaliação do aluno;
- Autoavaliação do docente;
- A coordenação do curso, equipe pedagógica e direção de ensino objetivando melhorias dos procedimentos didáticos-pedagógicos utilizados no curso;
- Análise do posicionamento do egresso no mundo de trabalho, tomando por base os diagnósticos da Coordenação de estágio e egressos;
- Avaliação da gestão quanto ao desenvolvimento do curso.

Ao final de cada semestre, concluídas as avaliações, os resultados serão compilados em um relatório que, somado ao relatório dos Conselhos de classe, serão apresentados à comunidade docente, discente e os técnico-administrativos em educação. Tais relatórios serão encaminhados a direção de ensino para tomada de ações que busquem melhorias físicas e administrativas e a excelência no processo de ensino-aprendizagem do curso.

Paralelamente a CPA deverá desenvolver trabalhos de análise e diagnóstico do processo ensino-aprendizado do Campus Altamira. A CPA segue o princípio de avaliar todos

os agentes nos diferentes serviços e funções que dão suporte ao processo de formação profissional.

Essas avaliações servem como balizamento para tomada de decisões correlatas à oferta de novas turmas, número de vagas ofertadas, turno entre outros.

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA do IFPA – *Campus* Altamira foi instituída com a função de coordenar e articular o processo interno de avaliação do *campus*, seu objetivo é “contribuir para o aprimoramento da qualidade institucional e impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, bem como promover a cultura de autoavaliação e aprimoramento do Instituto Federal do Pará”.

O sistema de Avaliação Institucional será regido pelo regulamento e ações que norteiam o trabalho da CPA do *Campus* Altamira, que estará ligada a CPA do IFPA, que dentre suas ações, está de manter um processo de avaliação junto aos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade, de forma a oferecer parâmetros de conhecimento das ações que balizaram o planejamento e intervenção em relação aos cursos, turmas e docentes do *Campus* Altamira, além de divulgar seu relatório final de avaliação em plenária pública.

A Avaliação Institucional é um dos componentes do IFPA – *Campus* Altamira e está relacionada:

- à melhoria da qualidade da educação básica, técnica e tecnológica;
- à orientação da expansão de sua oferta;
- ao aumento da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- a afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional do IFPA – *Campus* Altamira divide-se em duas modalidades:

I) **Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *campus* com apoio da coordenação do curso técnico e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional do IFPA.

II) **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pela Direção de Ensino e a CPA, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação básica, técnica e tecnológica expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independente de sua abordagem, se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar suas naturezas formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Em seu conjunto, os processos avaliativos constituem um sistema que permite a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências

conceitual e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

15 DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

15.1 Corpo Docente

O corpo docente e técnico administrativo do *Campus Altamira* que estarão vinculados ao curso são apresentados nas Tabelas 3 e 4, respectivamente.

Tabela 03 – Corpo Docente do IFPA *Campus Altamira* vinculado ao curso.

DOCENTES DA FORMAÇÃO BÁSICA		
NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME
Adson Felipe Melo Rodrigues da Silva	Doutor em Física	DE
Alanderson Ramos de Melo	Mestre em Letras	DE
Anangela Ravena da Silva Leal	Mestre em Ciência Animal	DE
Antonio Eduardo Sena de Lucena	Mestre em Matemática	DE
Flávia Ribeiro Veras	Doutora em História	DE
Jayza Monteiro Almeida	Mestra em Ensino na Educação Básica	DE
Laísa Maria de Resende Castro	Doutora em Botânica	DE
Larici Keli Rocha Moreira	Mestra em Educação Profissional e Tecnológica	DE
Leandro Machado Ferreira	Mestre em Arte	DE
Lívia Oliveira Bezerra da Costa	Doutora em Teoria e História Literária	DE
Luiz Carlos dos Santos Leite	Doutor em Física	DE
Maria Aparecida Mineiro	Mestra em Educação, Linguagens e Tecnologias	DE
Márcio Hercules Caldas Moura	Doutor em Ciências (Química)	DE
Milton José de Paula	Doutor em Ecologia	DE
Nelson de Lima Ribeiro Filho	Doutor em Geofísica	DE
Renan do Socorro dos Santos Borges	Mestre em Letras	DE
Ronaldo Júnior Pantoja Rodrigues	Mestre em letras	DE
Valber de Almeida Pires	Doutor em Ciências Sociais	DE

Willi Jansen Ferreira	Mestre em Filosofia	DE
DOCENTES DA FORMAÇÃO TÉCNICA		
NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME
Antonio Eduardo Sena de Lucena	Mestre em Matemática	DE
Franderison Eudes Uchoa Duarte	Mestre em Turismo	DE
Gabriela de Vasconcelos	Mestre em Controladoria	DE
Jackson de Souza	Doutorado em Turismo	DE
Josevana de Lucena Rodrigues	Doutora em Administração	DE

15.2 Técnicos Administrativos Em Educação

Tabela 04 – Técnicos administrativos do IFPA *Campus* Altamira vinculado ao curso.

NOME	REGIME DE TRABALHO	CARGO/FUNÇÃO	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
Andresa Campos Marialva	40H	Assistente Administrativo	Engenharia de Alimentos	Especialização
Ariane Nazare Cardoso do Nascimento	40H	Bibliotecária	Biblioteconomia	Especialização
Cristiane Gomes dos Santos	40H	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia	Especialização
Daniela de Almeida Cavalcante	40H	Assistente Administrativo	-	-
Denisson Ribeiro de Almeida	40H	Assistente de Alunos	Eng. Agrônoma e Licenciatura em Ciências Biológicas	Especialização
Edna Alves Uchôa	40H	Assistente Administrativo	Educação Física	Especialização
Everton Acassio Hendges	40H	Assistente Administrativo	Educação Física	Especialização
Hipolito Ribas Pereira	40H	Técnico em Agropecuária	Sociologia	Mestrado
Hugo Matos da Cunha Sampaio	40H	Técnico do Laboratório de Edificações	Engenheiro Civil	Especialização

Irisley de Oliveira Pereira	40H	Assistente administrativo	Tecnologia em Gestão de Rec. Humanos	Especialização
Iaci Cambraia Gomes	40H	Técnico em TI	Análise de Sistemas	-
Ivan Pereira Damasceno	40H	Técnico em contabilidade	Ciências Contábeis	-
Jackson Almeida de Queiroz	40H	Analista de TI	Informática	Especialização
Janilce Rodrigues Lima	40H	Assistente Social	Bacharel em Serviço Social	Especialização
Keila Santos da Costa Bezerra	40H	Assistente de Alunos	Licenciatura em Pedagogia	Especialização
Karina Karla Rodrigues da Silva do Amaral	40H	Enfermeira	Bacharel em Enfermagem	Especialização
Leidiane Sara Jose Silva	40H	Assistente de Alunos	Pedagogia	-
Leonardo Pinto da Cunha	40H	Técnico e TI	Matemática	Mestrado
Lucas Lázaro Barbosa Carvalho	40H	Técnico de Laboratório	Matemática	Especialização
Marcelo Reis Sena	40H	Assistente Administrativo	-	-
Maria Ivanilse Sousa Paiva	40H	Auxiliar de Biblioteca	Ciências Biológicas	Especialização
Maria Luciana Sousa Penha	40H	Técnico em Gestão de Pessoas	Tecnologia em Gestão Recursos Humanos	Especialização
Mariano Luiz Sousa dos Santos	40H	Pedagogo	Pedagogia	Mestrado
Marta Mary Medeiros Lougon	40H	Assistente de Alunos	Bacharel em Ciências Sociais	Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica
Maurício Neubson Medeiros Gonçalves	40H	Auxiliar de Biblioteca	Licenciatura em Pedagogia	Especialização
Paulo Altino Freitas da Cruz	40H	Pedagogo	Pedagogia	Especialização
Roberto Oliveira da Silva	40H	Assistente Administrativo	Ciências Naturais	Mestrado
Rosangela Maria Tórres Emerique	40H	Pedagogia	Pedagogia	Especialista

Simeire Almeida Leão de Melo	40H	Assistente Administrativo	Pedagogia	Especialista
Susan Karla Acosta de Mattos	40H	Administradora	Administração	Especialista
Wesley Sabino dos Santos	40H	Assistente Administrativo	-	-
Warleno Ricardo Duarte	40H	Assistente Administrativo	Matemática	-

16 INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

Na Tabela 05 estão listados os ambientes existentes considerados necessários para a implantação e adequado funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFPA *Campus* Altamira.

Tabela 05 – Infraestrutura Física do IFPA *Campus* Altamira.

N.	Ambiente	Qtde.
1	Auditório	01
2	Banheiro para PcD (pessoa com deficiência)	02
3	Banheiro para servidores e funcionários	04
4	Biblioteca	01
5	Enfermaria	01
6	Laboratório de Informática	03
7	Lanchonete	01
8	Sala da Direção de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Extensão	01
9	Sala de Aula	08
10	Sala de Coordenação de Curso	01
11	Sala do Setor Pedagógico	01
12	Sala do Setor de Assistência Estudantil	01
13	Sala dos Professores	01
14	Secretaria Acadêmica	01
15	Vestiário para alunos	02

17 ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E A EXTENSÃO

A articulação do ensino com a pesquisa e extensão nos eixos temáticos (Sociedade, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Mundo do Trabalho e Pesquisa Tecnológica) será promovida pela Direção e/ou Departamento de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão atendendo as diretrizes da educação profissional e a própria lei que criou os Institutos Federais, as atividades de ensino no *Campus* Altamira deverão estar associadas à pesquisa e a extensão para o desenvolvimento dos discentes.

A relação entre ensino, pesquisa e extensão conduzirá a mudanças significativas nos processos de ensino-aprendizagem, e irá colaborar efetivamente para a formação técnica (profissional) dos estudantes e professores e fortalecer os atos de aprender, de ensinar e de

formar profissionais e cidadãos. A extensão é uma atividade primordial para que os discentes possam treinar e se capacitar, como também se articular com a comunidade.

Deste modo será aplicada a estratégia de treinamento dos estudantes em atendimento direto ao setor de gestão e negócios como um todo, permeando não só a mercado de trabalho, mas também o serviço público e comunidade. Será aplicado um projeto de atividades extracurriculares que atenda aos discentes deste IFPA *Campus* Altamira, do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Tendo como objetivo complementar a formação acadêmica, possibilitando a integração entre teoria e prática, através do contato do aluno com a vida profissional, em situações práticas de projeto e execução de projetos e programas de administração.

A atividade poderá ocorrer dentro do ambiente das dependências da Instituição de Ensino, também em ambiente externo, como em propriedades rurais, órgãos governamentais, institutos de pesquisa, empresas comerciais e estabelecimentos empresariais, ou seja, em quaisquer ambientes onde se desenvolvam atividades concernentes ao curso em questão ou correlatas deste Projeto Político Pedagógico de Curso. O objetivo desta formalística é promover a articulação do ensino, pesquisa e extensão, visando as possibilidades neste município e adjacências, ainda carentes de tais profissionais.

O projeto caminhará utilizando-se da metodologia de aplicação de atividades práticas, elaboradas a partir de um plano individual ou em grupo, para os discentes, sendo estes orientados e supervisionados pelos professores indicados pela coordenação do curso, assim a interdisciplinaridade poderá ser efetivada.

O currículo do curso determina a ação social a ser desenvolvida. Cada equipe de alunos tem um professor responsável acompanhando e orientando suas intervenções. Os professores supervisionam todo o atendimento de maneira que qualquer atividade prática realizada pelos estudantes se torna também um momento de aprendizagem. Nessas práticas, os alunos de Administração atendem as demandas voltadas a gestão e negócios. Estes, devidamente escoltados por seus professores, prestam aconselhamento sobre problemas de ordem técnica, visando:

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre a realidade na qual atuará;
- Desenvolver a prática a partir dos conhecimentos auferidos em sala de aula;
- Refletir sobre a relação dialética estabelecida entre teoria e prática;
- Pesquisar e encontrar soluções;
- Estender o conhecimento aprendido à sociedade.

18 POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

A Política de Educação Inclusiva nos remete a uma perspectiva de Educação que concebe a escola como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias livremente, participam ativamente das

tarefas de ensino e se desenvolvem como cidadãos, nas suas diferenças. Em escolas inclusivas, não se estabelecem padrões ou se identificam alunos apenas por suas características aparentes. Ao contrário, as práticas de inclusão escolar impõem uma escola em que todos os alunos estão inseridos sem quaisquer condições pelas quais possam ser limitados em seu direito de participar ativamente do processo escolar, segundo suas capacidades, e sem que nenhuma delas possa ser motivo para uma diferenciação que os exclua de seus grupos.

Nesse sentido, o IFPA – Campus Altamira vem construindo sua política educacional alicerçada nestes princípios, gerando possibilidades para inserir em suas práticas pedagógicas novas práticas de ensino, aptas a atender as especificidades dos alunos que constituem seu público-alvo e garantir o direito à educação para todos. A inclusão no Campus também se reflete na aquisição de recursos didático-pedagógicos adaptados à pessoa com deficiência, incluindo materiais especializados que atendam às necessidades de aprendizagem de todos os alunos.

Enquanto Instituição Educacional, entende-se que o Campus se insere em uma política inclusiva quando reconhece as diferenças dos alunos diante do processo educativo e busca a participação e o progresso de todos, adotando novas práticas pedagógicas. O acesso às dependências do campus é uma prioridade, garantindo a acessibilidade por meio de rampas e outras estruturas que promovam um ambiente seguro e acessível para todos os alunos. Além disso, é essencial que o pessoal docente e técnico seja capacitado, contando com profissionais de uma equipe multidisciplinar que possa lidar com as diversidades, oferecendo um tratamento adequado e respeitoso às necessidades de cada aluno.

Entende-se também que não é fácil e imediata a adoção dessas novas práticas, pois elas dependem de mudanças que vão além da escola e da sala de aula. Entretanto, para que possa se concretizar, é patente a necessidade de atualização e desenvolvimento de novos conceitos, assim como a redefinição e a aplicação de alternativas e práticas pedagógicas e educacionais compatíveis com a inclusão.

A materialização destes princípios inclusivos se manifesta na institucionalização de Núcleos de apoio às demandas inclusivas, como é o caso do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). O NAPNE é o núcleo responsável pela promoção da cultura da educação para a convivência, pela aceitação da diversidade, buscando a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a possibilitar a inclusão das pessoas com necessidades educacionais específicas, desenvolvendo ações que promovam a igualdade de oportunidades para todos, respeitando suas diferenças. As políticas públicas e ações afirmativas também são fundamentais nesse contexto, contribuindo para o tratamento das diversidades e garantindo que todos tenham acesso à educação de qualidade.

De acordo com o Art. 2º da Lei Brasileira de Inclusão, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Assim, consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista e outros transtornos de aprendizagem. As competências e atribuições do Núcleo, bem como sua organização e forma de funcionamento, serão discutidos e estabelecidos em Regulamento próprio, por meio de Comissão ou Grupo de Trabalho constituído pelos coordenadores dos NAPNEs de todos os campi e organizado pela Coordenação de Diversidade da PROEN/IFPA.

Ademais, o Campus Altamira dispõe do Programa de Assistência Estudantil, que concede auxílios aos estudantes de todos os níveis de ensino e modalidades que são ofertados pela Instituição, voltados prioritariamente para estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, obedecendo às diretrizes da Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, elegendo como prioridade aquelas necessidades consideradas básicas previstas pelo Decreto 7.234 de 19/07/2010. Oferece também acompanhamento psicossocial para seus alunos, por meio de uma equipe formada por Assistente Social e Enfermeira, que trabalham em conjunto com o setor Pedagógico e coordenações de curso em prol dos discentes.

As ações de Assistência Estudantil são elencadas no Plano Anual de Assistência Estudantil, por meio de linhas de atendimento, nas quais envolvem setores estratégicos ligados à pesquisa, ensino e extensão, como forma de fortalecer e apoiar as ações que visam o êxito acadêmico. Desta forma, o IFPA Campus Altamira, na oferta da educação profissional inclusiva, tem o compromisso e o desafio de efetivar ações que atendam às necessidades reais de suas demandas educacionais, promovendo o acesso, a permanência e o sucesso dos alunos.

19 DIPLOMAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares, será conferido ao egresso o Diploma de Técnico em Administração Integrado ao ensino médio. A integralização deve ocorrer dentro do limite legal previsto no Regimento Didático Pedagógico: limite mínimo e máximo. Entende-se por integralização o ato de conclusão de cada componente curricular, a saber:

- Disciplinas: aprovação em todas as disciplinas;
- Projeto Integrador: obtenção de conceito “apto”.

Desta forma, o profissional habilitar-se-á de acordo com as funções e competências exigidas neste PPC. A solicitação de diploma dar-se-á mediante preenchimento de formulário próprio, anexado:

- Nada consta da biblioteca;
- Nada consta do departamento de estágio e egressos;

A solicitação de emissão de Diploma deverá ser feita no setor de protocolo do IFPA Campus Altamira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. Revista Educação em Questão, v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7956/5723>>.

BRASIL. **Decreto N°. 5.154/2004**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: dez. 2018.

BRASIL. **Documento Base: Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: nov. 2007.

BRASIL. **Decreto 7037 de 21 de dezembro de 2009** – Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm>. Acesso em: 21 ago 2017.

BRASIL. **Lei 11947 de 16 de junho de 2009** – Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Portal da legislação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm>. Acesso em: 02 de ago de 2017.

BRASIL. **Lei 10741 de 1º de outubro de 2003** – Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Portal da legislação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 02 de ago de 2017.

BRASIL. **Lei 9795 de 27 de abril de 1999** - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Portal da legislação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em 02 de ago de 2017.

BRASIL. **Lei Nº 9.503 de 23 de setembro de 1997** – Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Portal da legislação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm>. Acesso em: 02 de ago de 2017.

BRASIL. **Lei 11892 de 29 de dezembro de 2008** – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 9 abr. 2017.

BRASIL. **Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996** – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Portal da Legislação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 jan. 2020.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **SISNAMA – Sistema Nacional do Meio Ambiente**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/estr1.cfm>>. Acesso em: 20 jul. 2017.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3ª edição, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: abril de 2018.

CIAVATTA, M. **A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. Trabalho Necessário, v.3, n.3, 2005. Disponível em:

http://www.uff.br/trabalhonecessario/images/TN_03/TN3_CIAVATTA.pdf.

CONSUP. **Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA**. 2023. Disponível em: <https://proen.ifpa.edu.br/documentos-1/regulamento-didatico-de-ensino/2320-resolucao-n-945-2023-regulamento-didatico-pedagogico-do-ensino-da-educacao-basica>. Acesso em: ago. de 2024.

CONSUP. **Plano de Desenvolvimento Institucional de 2019 a 2023 do IFPA**. 2019. Disponível em: <https://ifpa.edu.br/documentos-institucionais/0000/pdi-2019-2022/4759-pdi-2019-2023/file>. Acesso em: mar. de 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino Médio Integrado: Concepções e Contradições**. São Paulo: Cortez, 2012.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do Ensino-Aprendizagem**. 6. ed. São Paulo, SP: Ática, 2004.

MOURA, Dante Henrique. **Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração**. Holos, Natal, v.2, p.1-27, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnic e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira**. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63, p. 1057–1080, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n63/1413-2478-rbedu-20-63-1057.pdf>>.

PRINCE, M. **Does active learning work? A review of the research**. Journal of Engineering Education, 2004.

RAMOS, M. N. **Concepção do Ensino médio integrado**. 2008. Disponível em: <http://www.iiop.org.br/curriculo_integrado.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2024.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar?: como avaliar?: Critérios e instrumentos**. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SARTORI, A. S.; HUNG, E. S.; MOREIRA, P. J. **Uso das TICs como ferramentas de ensino e aprendizagem**. Notas para uma prática pedagógica educacional. Caso Florianópolis 2013/2014. Revista Contexto & Educação, n. 98, p. 133-152, jan./abril. 2016.

SILVA, Mônica Ribeiro da. **Ensino Médio Integrado: Travessias**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013.